DIRETOR: SAMUEL DUARTE

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

GERENTE INTERINO: MARDOKEO NACRE

ANO XLI | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Sexta-feira, 22 de dezembro de 1933 | NUMERO 285

O algodão brasileiro no Japão

Informa a Embaixada do Brasil em Tokio que, o segundo carregamento de trezentos fardos de algodão brasileiro, importados pelo Japão, impressinou bem quanto á qualidade da fibra.

A mesma Embaixada, em conjunto com o Consulado Geral do Brasil em Kobe, faz as seguintes observações sobre o assunto:

1) Nem todos os fardos apresentaram devida uniformidade nos tipos anunciados.

2) O algodão apresentava muitos nós, em consequencia do metodo defeituoso de colheita, facilmente corrigivel.

3) Eliminados esses defeitos, considera-se o algodão brasileiro, pelo menos, tão bom como o do tipo "Standard Americano".

4) Embora já haja grande abatimento de frétes para o algodão brasileiro, emquanto não se reduzir o volume dos fardos, por meio de prensa de alta pressão, — uma vez que o fréte é cobrado por tonelada metrica, isto é, por espaço — haverá sensivel encarecimento de frétes, circunstancia que deixa em desvantagem o produto brasileiro, com relação aos demais.

5) Ha toda a conveniencia de que os fardos venham atados com fita de ferro, em vez de fio de arame.

6) E' necessario uniformisar o tamanho dos fardos. E' de grande desvantagem a remessa de grandes e pequenos.

A referida Embaixada mostra ainda a necessidade de se cuidar da standarlização do algodão brasileiro, a fim de fixar-lhe a reputação. Neste momento, por exemplo, num novo encaminhamento de negocio de algodão com poderosa firma japonêsa, que deseja contratar aquisições regulares do algodão brasileiro, está sendo de grande estorvo o enfardamento usado pelos exportadores brasileiros, que é, como já foi dito, de pouca compressão.

Os jornalistas vão contribuir para o Instituto de Previdencia

RIO, 21 — (Nacional) — Está sendo estudada, cuidadosamente, uma formula, a fim dos jornalistas, contribuirem para o Instituto de Previdencia. (A União).

Assembléa Constituinte

A sessão de ante-ontem

RIO, 20 — (Nacional) — Retardado — Reunida hoje a Assembléa Constituinte, falou o sr. Levi Carneiro, que defendeu o Supremo Tribunal o mesmo que soube resistir á opressão dos estados de sitio dos govêrnos.

Discursou também o sr. Mario Ramos, que propoz um voto de jubilo pela paz do Chaco.

Essa proposta do deputado classista foi aprovada por unanimidade de votos. (A União).

Geral alegria pela paz do Chaco

RIO, 21 — (Nacional) — Os jornais divulgam telegramas de todas as partes, registando a grande alegria despertada pela cessação da luta do Paraguai com a Bolivia, em torno do Chaco Boreal. (A União).

Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos deste Estado

Em circular dirigida a esta folha, o dr. Henrique de Miranda Sá, diretor regional dos Correios e Telegrafos deste Estado, comunicou-nos haver passado o exercicio daquelas funções ao seu substituito legal, sr. Cicero Caldas, chefe de linhas e instalações da mesma repartição.

Também do sr. Cicero Caldas recebemos um oficio, participando a sua posse no referido cargo.

Aprovado o concurso de Correios e Telegrafos realizado nesta capital

RIO, 21 — (Nacional) — Foi aprovado o concurso de primeira entrancia para os Correios e Telegrafos, realizado nessa capital. (A União).

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Representações brasileiras para o Canadá

A firma canadense British-Canadian Distributors, 477 St. François Xavier Street, Montreal, Que., Canadá deseja entrar em relações com firmas brasileiras para suas representações no Canadá. Como referencia bancaria, a referida firma da "The Royal of Canadá", Montreal ,assim como os srs. R. G. Dun & Cia., Montreal. Os interessados eventuais devem-se dirigir diretamente á firma acima citada.

O ministro José Americo cumprimenta o ministro Juarez Tavora

RIO, 21 — (Nacional) — O ministro José Americo enviou cumprimentos ao ministro Juarez Tavora, pelo discurso pronunciado por s. exc. na Assembléa Constituinte. (A União).

Desastre de um avião inglês

LONDRES, 21 — O Ministerio da Aeronautica anuncia que um avião das forças reais aereas caiu ao solo em Afusneir, (Egito), perecendo o respectivo piloto. (A União).

O Dia da Maternidade na Italia

ROMA, 21 — Por ocasião das festas realizadas nesta capital, comemorativas do "Dia da Maternidade", o sr. Benito Mussolini recebeu 92 mães de 18, 16 e 14 filhos. (A União).

"O Nordéste Sérico"

Aparecerá em janeiro proximo, nesta capital, um novo mensario dedicado aos interesses da nossa sericicultura.

Dirigido pelo engenheiro José Calzavára, diretor do Instituto Sérico do Estado, e contando com escolhido corpo de colaboradores, o novo periodico está destinado a exercer salutar influencia no desenvolvimento da importante industria.

A parte técnica da publicação ficará a cargo daquele profissional, que tratará, com a sua costumada proficiencia, dos problemas relacionados com a sericultura paraibana, em especial, e de todo o Nordéste, em geral.

DELEGACIA FISCAL

A Delegacia Fiscal, neste Estado, convida a comparecerem áquela repartição, com urgencia a fim de tratarem de negocios de seus interesses, os seguintes senhores:

Antonio das Chagas Gondim, (para satisfazer o pagamento da taxa de ocupação dos terrenos nacionais), Leobino Franco C. de Albuquerque Minervino de Oliveira e Silva, Elias de Araújo Pereira e Luiz de Oliveira Galvão.

Primeiro Congresso Brasileiro de Ensino Regional

a realizar-se na Baía de 1 a 15 de março de 1934, promovido pela "Sociedade dos Amigos de Alberto Torres"

Comunicam-nos da "Sociedade dos Amigos de Alberto Torres":

"No proximo ano, de 1 a 15 de março sob os auspicios do Governo do Estado da Baía, realizará a "Sociedade dos Amigos de Alberto Torres" o Primeiro Congresso Brasileiro do Ensino Regional. Aquêle certamen terá por finalidade o estudo das diferentes zonas rurais do Brasil e como organizar o ensino que mobiliza suas populações para a saúde e para o trabalho; anexo ao Congresso haverá uma exposição de industrias rurais brasileiras. Como complemento seguir-se-ão diversas excursões entre as quais uma á Cachoeira e outro pelo Rio São Francisco.

Os témas organizados são os seguintes:

TEMAS GERAIS

1.º — Que relação deve existir, na escola primaria rural, entre o ensino de letras e a educação profissional?

2.º — Como organizar a escola primaria na zona agricola?

3.º — Como organizar a escola primaria na zona pastoril?

4.º — Como organizar a escola primaria na zona florestal?

5.º — Como organizar a escola primaria na zona mineira?

6.º — Como organizar a escola primaria na zona maritima ou fluvial?

7.º — A escola regional como agencia da sociedade: sua influencia no desenvolvimento da cultura geral do povo e, particularmente, na reeducação dos pais.

8.º — A escola regional como agencia de produção: sua influencia no desenvolvimento da economia rural.

9.º — Como organizar a escola regional nos moldes de uma comunidade total de vida e de trabalho?

10.º — Como organizar as escolas profissionais de acôrdo com as necessidades das diferentes regiões do país?

11.º — O problema da saúde na escola regional: meios eficientes de a proteger?

12.º — Como articular a escola regional ao ginasio e á escola profissional?

13.º — Como organizar a escola normal para a formação de professores de escolas regionais?

14.º — Como formar um professorado de emergencia para as escolas regionais?

15.º — Como poderá a União cooperar com os Estados, na orientação e desenvolvimento do ensino regional?

TEMAS COMPLEMENTARES

16.º — Colonias-escolas: sua organização e administração.

17.º — Técnicas auxiliares da educação na escola regional.

18.º — Instituições de assistencia social escolar nas zonas rurais.

19.º — A iniciação artistica na escola regional.

20.º — A proteção á natureza através da escola.

21.º — O ensino da geografia, da historia e das ciencias naturais, na escola regional.

22.º — O "sloyd" e outros trabalhos em madeira na escola regional.

23.º — A' bibliotéca e o museu na escola regional.

24.º — Organização de clubes agricolas escolares.

25.º — As pequenas industrias no quadro da escola regional.

26.º — A sericicultura e a apicultura na escola regional.

27.º — A imprensa na escola regional: sua orientação pelos alunos e meios praticos de a organizar.

28.º — A escola regional e o problema dos transportes.

29.º — Contribuição da escola regional para o melhoramento do "habitat" rural.

30.º — Ação da escola na renovação da mentalidade sertaneja num sentido favoravel á extinção do cangaço e de outros males do sertão".

Teatro Nacional

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Paraíba para "A União".

AGRIPINO GRIECO

Nada mais inverosimil que a realidade brasileira. Quando se narram alguns fátos ocorridos aqui, ha quem objéte logo: "Mas é invenção!" Como se fôsse possivel inventar certas cousas, como se qualquer imaginação de romancista pudesse rivalizar com as surprezas em que é fertil a gente deste lindo paraiso dos tropicos.

Em materia de teatro, o Brasil é, então, o país em que tudo acontece, tout arrive...

Ainda garoto, ia eu assistir ás representações do chamado Teatro da Natureza, ao ar livre, no Campo de Sant'Ana. O empresario, um simples cançonetista português, abriu falencia e, pouco depois, foi vocalizar os seus fados nostalgicos num café-concerto de Lisbôa, tendo, a essa altura, de rescindir o contrato com o dono do café, porque o escolheram para ser ministro das Finanças...

A peça que durou mais tempo no cartaz era uma tragedia grega traduzida em prosa por um poeta de Terezopolis. Por sinal que, antes da representação, antes de entrarem em cena os deuses e heróis da Helade, solenemente vestidos e caracterizados á moda classica, um soldado do Corpo de Bombeiros, com a farda e capacête respectivos, executava, á frente do palco, um sólo de piston dos mais estrepitosos.

Acontece também que chovia frequentemente durante a temporada. (Vê-se que, nos momentos de falta de agua no Rio, bem avisado andaria o govêrno se promovesse uma segunda temporada do Teatro da Natureza).

Em dado momento, uma personagem de tunica e sandalias entrava a lamentar na ribalta os seus infortunios, os infortunios do pai e de outros parentes, e punha-se mesmo a invectivar o céu.

O céu já deixara de ser pagão, de pertencer aos deuses pagãos invectivados pela tal personagem. Mas parece que não gostou dos desafôros e começou a enegrecer-se e os relampagos começaram a fuzilar.

Absorvidos nas desgraças da velha familia, tanto espectadores como atores não deram logo pela mudança de tempo. Resultado: dentro em breve a chuva desabava, as colunas de marmore do teatro (que eram de papelão barato) ficaram amolgadas e ameaçavam desabar sem tardança. A assistencia debandou, em fuga panica, e foi refugiar-se na cascata de cimento do proprio Campo ou nos botequins e armazens sirios das vizinhanças.

Afinal o céu aclarou-se de novo, cessou a fuzilaria do alto, a chuva caia apenas em filigranas finissimas e um dos atores, perfeitamente conscio dos seus deveres, recomeçou a gargarejar as suas frases declamatorias de herói grego, com um enorme guarda-chuva aberto em punho...

Mais tarde, tive ensejo de admirar o falecido Olimpio Nogueira no principal papel do "Martir do Calvario", creio que do lusitano Eduardo Garrido, autor de tantas magicas que fizeram a delicia dos cariocas de outróra, na comoda e serena Sebastianopolis de ruas estreitas e vagarosos tilburis.

Olimpio, que era magro e comprido como um pé de umbauba, desobrigava-se da tarefa com certa gravidade procurando profanar o menos possivel a figura de Jesus, a belissima e nobilissima figura assim comprometida no palco pela avidez mercenaria de um grupo de histriões vulgares. Mas o peor é que, no ultimo áto quando os aplausos estrondavam na platéa, o ator esgrouviado descia da cruz, por uma especie de escadinha movel, e vinha á bôca da cena agradecer as palmas com que os admiradores o festejavam, desmanchava-se em curvaturas e sorrisos e retornava logo depois á cruz, pelo mesmo caminho...

Um fato curioso a registar: esse pobre cabotino que participava da caricatura teatral do sublime drama da Paixão, acabou de um modo tragico. Após fazer rir milhares de patricios sofregos das suas pilherias no papel de cabo de policia do "Cá e Lá" ou de Pignalião Sereno da comedia de Gervasio Lobato, veiu a morrer durante a nossa epidemia de gripe. Ninguém esqueceu o tumulto, confusão em que se desenrolaram os dias tragicos de outubro de 1918. E nessa balburdia o pobre Olimpio, que fôra metido no caixão com um pomposo terno de fraque, acabou despojado das vestimentas bem talhadas e acabou ,em troca inexplicavel, sendo sepultado com uma farda velha e remendada de guarda-noturno suburbano...

Falei ha pouco no erro historico do sólo de piston executado pelo soldado do Corpo de Bombeiros como introito a uma tragedia classica. Pois também, em menino, na minha cidadezinha natal, tive ensejo de assistir a uma violação gravissima dos preceitos de côr local em materia de teatro.

O Zé Corrêa, dono da casa de ferragens da localidade, organizou o Clube Talia, destinado á representação de pequenas peças traduzidas do espanhol pelo promotor publico de lá. De uma feita, os amadores da casa representavam um horrivel drama desenvolvido numa tenebrosa região da Mancha e onde um grande proprietario, fidalgo, e, consequentemente, patife, persegue uma formosa donzela pobre, desejoso de rouba-la ao noivo plebeu e, consequentemente, honrado.

Um bate-bôca de estalagem rebentava entre os dois rivais e, no fim, o homem do povo, sacando de uma arma de fôgo, liquidava o aristocrata. Dentro das instruções do contra-regra, o fidalgo (era um conde) alongava-se, morto, no tablado. Acontece, porém, que o palco era estreitissimo e o infame sedutor de virgens plebéas, rolando nas taboas rangentes, não cumpriu á risca os ensinamentos do contra-regra e ficou com os pés fóra de cena, quasi atingindo o nariz ponteagudo do farmaceutico Veridiano das Flôres.

Isso é que foi o peor do drama. Graves complicações surgiram desse ligeiro engano de calculo quanto á area do tombo final. Bem disséra o contra-regra, o carteiro Sizinio, ao conde, que nos dias comuns, era apenas hoteleiro: "Seu Antonio, veja bem que todo o sucesso do epilogo depende do modo de morrer! Saiba você morrer! Procure cair com a mesma arte com que o Dias Braga tomba no quinto áto da "Corda do Enforcado"!

Mas o conde hoteleiro baqueou fóra das lições recebidas e quasi deu com o bico do sapatão nas veneraveis ventas do farmaceutico Veridiano. Este, por desgraça do ator, era também o critico teatral da cidade e, no jornal do domingo seguinte, vingando-se do quasi ponta-pé do outro, desancou-o valentemente. Apontou-lhe mil defeitos de interpretação e acabou observando que um conde espanhol do seculo XVI não podia usar sapatos do seculo XX. Sim, porque quando o fidalgo tombou morto, toda a platéa — oh! anacronismo horrivel! — teve ocasião de vêr na sola dos sapatos do conde o sêlo do imposto do consumo emitido pelo Tesouro Federal do Brasil entre 1900 e 1910...

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

DECRETO N.° 455, de 20 de dezembro de 1933

Abre á Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas o credito suplementar de ...... 64:565$500.

Gratuliano da Costa Brito, interventor federal no Estado da Paraíba,

DECRETA:

Art. 1.° — E' aberto á Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas o credito de sessenta e quatro contos quinhentos e sessenta e cinco mil e quinhentos réis (64:565$500), suplementar á verba constante do Capitulo II — § 7.° — Repartição de Agricultura e Obras Publicas — MATERIAL — "Serviço de animação á lavoura e á Pecuaria", do dec. n. 355, de 31 de dezembro de 1932.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redenção, em João Pessôa, 20 de dezembro de 1933, 45.° da Proclamação da Republica.

GRATULIANO DA COSTA BRITO
ERNESTO GEISEL

DECRETO N.° 456, de 21 de dezembro de 1933

Abre á verba constante do Capitulo III — § unico — Publicações oficiais — o credito suplementar de 36:000$000.

Gratuliano da Costa Brito, interventor federal no Estado da Paraíba,

DECRETA:

Art. 1.° — E' aberto o credito de trinta e seis contos de réis ...... (36:000$000), suplementar á verba constante do Capitulo III — § unico — Publicações oficiais, do decreto n. 355, de 31 de dezembro de 1932.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redenção, em João Pessôa, 21 de dezembro de 1933, 45.° da Proclamação da Republica.

GRATULIANO DA COSTA BRITO
ERNESTO GEISEL

DECRETO N.° 457, de 21 de dezembro de 1933

Abre á Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas o credito especial de .... 16:432$000.

Gratuliano da Costa Brito, interventor federal no Estado da Paraíba,

DECRETA:

Art. 1.° — E' aberto á Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas o credito especial de dezesseis contos quatrocentos e trinta e dois mil réis (16:432$000), para pagamento das despesas efetuadas com as exequias do primeiro aniversario da morte do interventor Antenor Navarro.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redenção, em João Pessôa, 21 de dezembro de 1933, 45.° da Proclamação da Republica.

GRATULIANO DA COSTA BRITO
ERNESTO GEISEL

EXPEDIENTE DO GOVÊRNO DO DIA 16:

Despachos:

Petição de Efraim Epifanio da Silva, ex-sargento da Força Publica Militar do Estado — Indeferido, á vista da fé de oficio do peticionario.

Petição do bel. Luiz Rodrigues Viana, juiz municipal do termo de Taperoá, solicitando abono de faltas — Deferido.

—

EXPEDIENTE DO GOVÊRNO DO DIA 18:

Despacho:

Petição de d. Nautilia Pereira de Araújo — Indeferido, por falta de verba.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 19:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear João Pinto Barbosa para exercer as funções de oficial do Registro Geral de Imoveis do termo de Taperoá, creado pelo Decreto n. 367, de 3 de março do corrente ano, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado resolve efetivar no cargo de regente da cadeira rudimentar urbana mista de São José da Lagôa Tapada, do municipio de Souza, a professora d. Ana Queiroga Cavalcanti, habilitada em axame de que trata a letra C do art. 24, do Regulamento da Instrução Publica, devendo solicitar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 21:

Decreto:

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar, a pedido, o bel. Abdias de Almeida do cargo de adjunto do 2.° promotor publico da comarca desta capital.

—

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DOS DIAS 20 E 21:

Petições:

De Miguel Angelo Creosola, á diretoria, requerendo baixa da coleta do imposto de ind. e profissão — A' vista do informado, dê-se a baixa requerida. A' 2.ª Secção.

De Cosentino & Irmão requerendo o cancelamento do despacho de incorporação referente a 166 sacos de café, por ter sido dita mercadoria vendida em viagem — Deferido. A' 2.ª Secção para os devidos fins.

De Jaime Velôso de Castro requerendo dispensa do imposto de incorporação para uma mala com amostras — Igual despacho.

De M. S. Londres & Cia. Ltd. — A' diretoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 3 caixas contendo materia de propaganda — Deferido. A' 2.ª Secção.

De F. Peixoto & Irmão, requerendo dispensa do mesmo imposto para uma caixa contendo folhinha e blocos, para para distribuição gratuita — Igual despacho.

De J. Schuller & Cia., requerendo dispensa do mesmo imposto para uma caixa contendo mostruario de tecido de lã — Igual despacho.

De Lisbôa & Cia., requerendo dispensa do mesmo imposto para 1 caixa contendo amostras de vinho tinto — Igual despacho.

De Loureiro, Barbosa & Cia. Ltd., requerendo dispensa do mesmo imposto para 1 caixa contendo folhinhas para distribuição gratuita — Igual despacho.

De Tito Silva & Cia., requerendo dispensa do mesmo imposto para 2 vols. contendo obras impressas de duas ou mais côres (folhinhas) para distribuição gratuita — Igual despacho.

De Miguel Bastos, despachante de Fernandes & Cia., requerendo dispensa do mesmo imposto para 1 caixa contendo cromos e folhinhas — Igual despacho.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS DO DIA 21

Existentes	2.555:827$060	
Pagas	1:516$000	
	2.554:311$060	
Emprestimo do Banco do Brasil ..	1.600:000$000	4.154:311$0
Saldo demonstrado		697:575$99[illegible]
Divida liquida		3.456:735$06[illegible]

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 20	16:847$728	
Receita do dia 21	2:744$300	19:592$028
Despesa do dia 21		3:035$010
Saldo para o dia 22		16:557$018
No Banco do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	808$600	
Em Cofre	15:662$418	16:557$018

Tesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 21|12|933.

Gentil Fernandes,
Tesoureiro interino.

TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 21 de dezembro de 1933

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/Movimento — — — —	88:920$500	17:300$000	106:220$500	15:570$000	90:650$500
Banco do Brasil C/Patronato, etc. — — —	993$276		993$276		993$276
Banco do Estado da Paraíba C/Movimento —					
Banco do Estado da Paraíba C/Banco Agricola e Hipotecario — — — — —	1:711$253		1:711$253		1:711$253
Banco Central C/Prazo Fixo — — — —	100:000$000		100:000$000		100:000$000
Banco Central C/Movimento — — — —	15:152$191		15:152$191	1:136$000	14:016$191
Pequenos Bancos C/Prazo Fixo — — — —	440:608$700		440:608$700		440:608$700
Banco do Brasil C/Auxilio aos Lavradores — —	5:000$000		5:000$000		5:000$000
	652:385$920	17:300$000	669:685$920	16:706$000	652:979$920

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 21 de dezembro de 1933.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral. — MOACIR DE M. GOMES, escriturário

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba no dia 21 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 20 do corrente		50:644$269
Recebedoria — P/conta da renda do dia 20	17:300$000	
Imprensa Oficial — Renda dos dias 11 e 12	821$300	
Descontos em vencimentos de funcionarios	378$700	18:500$000
Banco Central — Retirado n/data ..	1:136$000	
Banco do Brasil C/Poderes Publicos — Idem	15:570$000	
Banco do Estado C/Especial — Idem	24:897$200	41:603$200
		110:747$469

DESPESA

Vencimentos de funcionarios	42:034$900	
Repartição de Aguas e Esgôtos — Adiantamento n/data	5:249$500	
Diretoria de Saúde Publica — Idem, idem	30$000	
Escola Normal — Despesas com asseio	15$000	
Secção de Estatistica — Idem, idem..	6$000	
Alfrêdo J. de Ataide — Conta de aluguel de casa	1:516$000	48:851$400
Banco do Brasil C/Poderes Publicos — Depositado	17:300$000	17:300$000
Saldo para o dia 22 do corrente		44:596$069
		110:747$469

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 21 de dezembro de 1933.

Franca Filho,
Tesoureiro-geral

Moacyr de M. Gomes,
Escriturario

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraíba do Norte. (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha). Quartel em João Pessôa, 21 de dezembro de 1933.

Serviço para o dia 22 (sexta-feira).

Dia á Força, 2.° ten. Renovato Gonçalves.

Ronda á Guarnição, 1.° sgt. Manoel Camara.

Adjunto ao oficial de dia, 1.° sgt. Sebastião Calixto.

Guarda da Cadeia, 2.° sgt. José Teixeira e cabo Manoel Olegario.

Guarda do Quartel, cabo Isaias.

Dia á E.M., cabo Joaquim Martins.

Patrulha da cidade, cabo José Néves.

Dia á Secretaria, cabo Djalma Rapôso.

Dia ao Telefone, soldado-telefonista Francisco Leandro.

Ordem á C.O., soldado-corneteiro Antonio Juvino.

Piquete ao Q.F., soldado-corneteiro João Domingues.

Boletim n. 354. Uniforme 5.°.

Segunda parte:

I — Balancête: — Fica arquivado na S/F. o balancête da receita e despesa havidas no Casino dos Oficiais, durante o mês de novembro p. findo, cuja demonstração é a seguinte:

Saldo do mês de outubro	139$500
Receita do mês de novembro	154$300
Despesa do mês de novembro	178$200
Saldo que passa para o mês de dezembro	115$600

A quantia de 115$600 acima, deve ser recolhida ao Cofre do C.A., a titulo de Economias Licitas, em virtude de haver sido encerrada a escrituração do respectivo livro caixa por suspensão de pagamento das mensalidades, conforme declarou o 1° ten. José Guimarães Braga, presidente do referido Casino, em oficio desta data, junto ao qual remeteu o citado balancête.

II — Recolhimento de dinheiro: — O 1.° ten. cont. pagador, José Gadelha de Mélo, recolheu ao Tesouro do Estado a importancia de 901$300, proveniente de descontos procedidos em vencimentos de oficiais e praças, assim discriminados:

Passes fornecidos para descontos ás praças abaixo:

Soldado Luiz Ferreira de Araujo, 7$500; soldado Francisco Alexandre da Silva, 5$200; soldado Manoel Simões de Barros, 7$500; soma, 20$200.

Fardamento concedido para descontos a oficiais e praças:

2.° ten. João Rique Primo, confecção de um par de botinas, 7$000; 2.° ten. Pedro Gonzaga de Lima, idem, idem, 7$000; soldado José Guilherme da Silva (fardamento), 27$400; soldado Manoel Fernandes Tavora (fardamento), 14$000; soldado Antonio Felix Sobrinho (fardamento), 28$000; soldado João Agostinho dos Santos (armamento), 28$400; soma, 111$800.

Vencimentos sacados indevidamente para as seguintes praças:

3.° sgt. José Severino da Silva, nos mêses de julho e agosto, pelo destacamento de Caiçára, 427$800; 3.° sgt. Teodomiro Pereira dos Santos, vencimentos sacados em novembro pelo destacamento de Alagôa Grande, 103$500; Idem, idem, para o soldado Severino Valentim da Silva, 63$000; Idem, idem, para o soldado Raimundo Cardoso de Alcantara, 37$000; Idem, idem, para o 3.° sgt. João Coriolano Ramalho, pela 3.ª Cia., 138$000; soma, 769$300; soma geral, 901$300.

Os respectivos documentos ficam arquivados na C.F.

(Reproduzido por ter saido publicado com incorreções).

III — Carga: — O 2.° ten. cont. almox. faça carga no respectivo livro de 13 revolveres marca "H.O", calibre 38, carga dupla, 13 bainhas para os mesmos e 200 cartuchos que, conforme autorização do exmo. sr. dr. Secretario do Interior e Segurança Publica, fôram transferidos da carga da Guarda Civica para a desta corporação.

IV — Expulsão: — Seja expulso do estado efetivo da Força e da 6.ª Cia. Isolada, de acôrdo com o art. 145 do R.F., conforme ordem contida em boletim de 21 do mês p. passado, o soldado n. 977, João Lourenço Sobrinho.

(As.) **José Mauricio da Costa**, ten. cel. cmt.

Confere com o original: — **Major Elias Fernandes**, sub-comandante interino.

—

INSPETORIA DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspetoria da Guarda Civica do Estado. Quartel em João Pessôa, 21 de dezembro de 1933.

Serviço para o dia 22 (sexta-feira)

Dia á Inspetoria, gaurda de 1.ª classe n. 5.

Dia á Secção de Veículos, o esc. Pires Filho.

Dia á Secretaria, guarda n. 64.

Rondantes, guardas ns. 8 — 4 e 15.

Guarda do Quartel, guardas ns. 79 — 137 — 54 e 29.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 61 — 38 — 68 — 131 — 25 — 55 e 92.

Policiamento da capital, guardas ns. 133 — 25 — 106 — 127 — 101 — 92 — 31 — 65 — 105 — 73 — 143 — 58 — 117 — 170 — 111 — 119 — 22 — 121 — 59 — 27 — 55 — 81 — 107 — 20 — 33 — 129 — 44 — 30 — 124 — 49 — 139 — 103 — 131 — 123 — 94 — 113 — 93 — 19 — 126 — 77 — 86 — 90 — 109 — 114 — 39 — 74 — 102 51 — 82 — 84 — 130 — 34 e 141.

Sinalização do transito de Veiculos, guardas ns. 96 — 87 — 142 — 91 — 104 — 68 — 28 — 116 — 98 — 38 — 69 — 85 — 110 — 61 — 62 — 50 — 66 — 70 — 43 — 24 — 140 — 128 — 80 — 97 — 42 — 112 — 89 e 60.

Boletim n. 285. Uniforme 4.° (caqui).

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Petições despachadas: — De Sebastião Pinheiro de Macêdo, **chauffeur** profissional pela Prefeitura de Picuí, requerendo a transfeerncia de sua carta daquela Municipalidade para esta Inspetoria. — Como pede, após o pagamento das taxas respectivas.

De Manoel Evaristo de Souza, requerendo para prestar exame de **chauffeur** — Como pede, após o pagamento das taxas respectivas.

De João Pereira Lima, no mesmo sentido — Igual despacho.

De João Luiz, Antonio Procopio de Souto, José Augusto Pais, Joaquim

(Conclúe na 5.ª pagina)

A CULTURA DO AMENDOIM NA PARAÍBA E A RESPECTIVA INDUSTRIA DE OLEOS

O Govêrno do Estado interessa-se pelo desenvolvimento dessa exploração no municipio de Antenor Navarro

Tendo em vista recente comunicação do prefeito de Antenor Navarro, tenente Jacob Frantz, acaba o sr. Interventor Federal de dar ao dr. Pimentel Gomes, técnico especialista, contratado pelo Estado para superintender os nossos serviços de agricultura, e que se encontra ainda no sul do país, a incumbencia de adquirir em São Paulo, 200 quilos de sementes selecionados de amendoim, para plantio naquele municipio.

A variedade escolhida, de acôrdo com as informações da Inspetoria de Formento Agricola, foi a do tipo "Nambiquara", que se pode encontrar no Instituto Agronomico de Campinas, ou na Estação Experimental de Piracicaba, do referido Estado.

A municipalidade de Antenor Navarro prontifica-se a custear as despesas de aquisição e transporte das referidas sementes, que se destinam ao desenvolvimento duma lavoura, cuja produção terá o necessario consumo pela fabrica de oleos, montada alí recentemente.

Abre-se assim a perspectiva de mais uma industria em nosso Estado, com a exploração de uma cultura das mais apropriadas ás condições naturais da região, e para a qual volve as suas vistas o poder publico, prestigiando uma louvavel iniciativa particular, como seja a do dr. Adriano Brocos, proprietario da fabrica de oleos do longinquo municipio de Antenor Navarro.

LOTERIA FEDERAL

Comunicou-nos a agencia nesta capital da Loteira Federal, que, tendo vendido todos os bilhetes da loteria de 2.000 contos, do Natal, pedira para o Rio, com urgencia, nova remessa, a qual deverá chegar hoje, pelo correio aereo.

Esses bilhetes serão postos á venda ainda hoje, possivelmente ás 12 horas permanecendo no balcão da agencia, para esse fim, até amanhã á mesma hora.

NATAL

NATAL E ANO BOM, NA AVENIDA FLORIANO PEIXOTO

A comissão encarregada da ornamentação daquela arteria da nossa cidade, muito tem trabalhado para dar o maior brilhantismo ás proximas festas de Natal e Ano Bom.

Estão sendo organizados diversos pavilhões, destacando-se o *Pavilhão Japonês*, onde deverá tocar uma afinada orquestra do blóco TURMA QUENTE.

Haverá diversos entretenimentos como sejam, carroceis, surpresas, prendas, etc.

Os moradores da Floriano Peixoto estão mesmo decididos a se empenhar pelo melhor exito dos festejos, os quais de certo, deverão ultrapassar aos do ano preterito.

Para abrilhantar a festa, foi contratado um magnifico conjunto do "Jazz-band" do 22.º B. C., que ocupará um dos pavilhões a serem construidos.

FESTA DE NATAL NA FREGUEZIA DO ROSARIO

A freguezia de N. S. do Rosario está se preparando para celebrar dignamente a festa do Nascimento de Nosso Senhor. Assim é que no dia 24, ás 19 horas, serão iniciadas as festas religiosas, com a benção de um lindo presepio composto de mais de 20 figuras de quasi um metro de altura, recentemente chegado da Europa.

O menino Jesus será paraninfado pelas crianças da cidade, que se devem reunir áquela hora na igreja de N. S. do Rosario.

A's 20 horas, começarão as festas profanas em beneficio da igreja em construção.

A unica missa no bairro de Jaguaribe será celebrada a meia noite.

Durante o dia da festa o presepio ficará em exposição para a visita publica.

No mesmo dia, ás 20 horas, ainda será levado no grupo "Santo Antonio" o lindo drama sacro "Natal de Jesus".

Os ingressos podem ser procurados na portaria do mesmo grupo.

CINEMAS & FILMES

CINE JAGUARIBE

"O Passo da Morte"

Continúa no cartaz deste cinema o super-filme da Fox Movietone "O PASSO DA MORTE, com George O' Brien e Margueritte Churchill.

Constituiu verdadeiro sucesso a sessão de ontem, com a encenação desta pelicula vibrante e cheia de emoções.

Será exibida amanhã e domingo, a estupenda cinta da "United Artist" — "Scarface — A vergonha de uma Nação", com Paul Muni, Karen Morley, George Raft e Boris Karloff, o interprete de "A Mascara de Fú Manchú".

"Scarface" é a creação maxima de Howard Hughes, o produtor dos grandes filmes! O seu primeiro celuloide foi "Dois Cavaleiros Arabes", ainda do cinema silencioso. Em seguida produziu "Anjos do Inferno", que foi considerado impossivel e onde foi empregada a importancia de 4.000.000 de dolares; e "Demonios do Ceu", "Idade para amar" e "Quando a mulher quer".

Mas Howard Hughes queria fazer um filme que assombrasse o mundo inteiro. Para isso, imaginou "Scarface", e, durante 11 mêses, trabalharam 70 técnicos, 110 operarios, 1.500 extras, 6 operadores, além dos artistas principais, para realizar essa verdadeira maravilha da cinematografia.

O enrêdo é baseado na vida aventureira do celebre "gangster" Al Capone, e por isso a Comissão de Censura da Policia impediu a sua exibição, a bem da moral dos Estados Unidos, pagando a "United Artist" 2.500 dolares para que o Tribunal concedesse licença para as respectivas exibições.

E' portanto, um filme que deve ser visto por todos.

Na proxima semana, "A GRANDE JORNADA, com John Waine.

NOTAS DE PALACIO

O sr. Cicero Caldas, chefe da secção do trafego telegrafico dos Correios e Telegrafos deste Estado, comunicou ao sr. Interventor Federal haver assumido, interinamente, o exercicio de Diretor Regional daquele departamento federal, em vista de ter sido chamado ao Rio o seu Diretor geral, dr. Henrique de Miranda Sá.

—

O chefe do Governo recebeu comunicação, da sua diretoria provisoria, que foi organizado o Sindicato de Operarios e Trabalhadores em Transportes Maritimos Portuarios e Fluviais, nesta capital, de conformidade com o decreto n. 19.770, de 19 de março de 1931.

—

Enviaram cartões de Bôas Festas e Bons Anos ao sr. Interventor Federal, os srs. Carlos Neves da Franca, Neofito Fernandes Bonavides, a Irmã Superiora dos pobres de S. Catarina de Sena, do Orfanato d. Ulrico e os srs. Eugenio Velôso & Cia.

—

O dr. Salviano Leite, prefeito de Piancó, comunicou ao chefé do Governo a fundação da Caixa Rural daquele municipio.

—

O sr. Interventor Federal atendeu, ontem, em audiencia, aos srs. Adelgicio Olinto, prefeito de Patos, Pedro de Oliveira, prefeito da vila de Sapé, sr. Mario Viana e dr. Galileu de Beli, juiz municipal do termo de Cabaceiras.

—

Foram ainda recebidos, ante-ontem, em audiencia pelo chefe do Governo, o dr. Sabiniano Maia, prefeito de Mamanguape e o sr. João Bezerra de Mélo Filho, prefeito da vila de Ingá.

"UNIÃO DOS FORNECEDORES DE LEITE"

A 2.ª palestra do sr. dr. Paulo Alfeu de Miranda Henriques

Anunciada para ante-ontem, realizou-se á hora e local do costume, com a presença de numero regular de associados e sob a presidencia do dr. Meira de Menezes, mais uma reunião da "União dos Fornecedores de Leite".

Iniciados os trabalhos, foi dada a palavra ao dr. Paulo Alfeu de Miranda Henriques, que proferiu a palestra para que estava inscrito, versando o tema "Alimentação, parte geral aplicada ao gado leiteiro".

Esse motivo, como era de prever, dados os notorios conhecimentos daquele profissional, foi desenvolvido proficientemente, deixando no auditorio as melhores impressões.

O dr. Paulo Alfeu de Miranda Henriques serviu-se do quadro negro para acentuar os pontos essenciais de sua palestra, que se prolongou por quasi uma hora.

Fôram, após, discutidos varios assuntos de importancia para a classe.

A comissão nomeada para entender-se com a Companhia Comercio e Industria Kroncke deu conta do resultado obtido. Tendo sido negada pela mesma, qualquer diferença no preço do farelo de algodão, ficou deliberado insistir-se a respeito, sendo-lhe dirigido um memorial, que lido na ocasião, foi aprovado. Aquela Companhia, atendendo á solicitação de "U. F. L.", adotou dois expedientes para a venda do farélo.

O sr. Vital Menezes propôs, de seguida, fosse instituido pela "União dos Fornecedores do Leite" um livro para registo dos freguezes incobraveis, o que foi aceito por unanimidade.

Constarão do mesmo os nomes dos devedores recalcitrantes e quantias devidas, constituindo uma fonte valiosa de informações.

—

Na proxima quarta-feira, realizar-se-á outra reunião.

Prosseguindo na exposição que se propôs fazer, a convite da "União dos Fornecedores do Leite", o dr. Paulo Alfeu de Miranda Henriques dirá a sua 3.ª palestra — "Metodos de reprodução e de seleção aplicados ao gado leiteiro".

E' de vêr que seja avultado o comparecimento de consocios.

Recital de violino da senhorita Enaura Mélo

Constituiu verdadeiro acontecimento o recital da joven e brilhante violinista Enaura Mélo, ontem realizado no salão de honra da Escola Normal. A assistencia foi numerosa e seleta, não regateando seus aplausos á talentosa virtuose alagoana.

Temos tido o prazer de ouvir, ultimamente, alguns violinistas de merito, mas confessamos que a senhorita Enaura Mélo deixou-nos impressão mais forte. Sentimos que a formosa patrica não é apenas violinista, mas sim uma artista de rara sensibilidade, senhôra de todos os segredos de seu dificilimo instrumento.

Não pretendemos fazer critica nem destacar esta ou aquela parte, mesmo porque todo o programa teve execução magistral. O publico, entretanto, vibrou mais intensamente em "Souvenir", de Franz Drdla; "Rapsodia Hungara", de M. Hauser; "Polonaise", de H. Wieniawski e "Sarasate", de Lingaresca.

Fez os acompanhamentos ao piano, a senhorita Elizabeth Mélo.

De regresso ao Rio o sr. Mélo Franco

MONTEVIDEU, 21 — Embarcou com destino ao Rio de Janeiro o sr. Mélo Franco, que veiu chefiando a delegação brasileira á VII Conferencia Pan-Americana. (A União).

Diretoria Geral de Saúde Publica

No requerimento em que o sr. Honorio Martins de Ataide, estabelecido com uma secção de drogas na vila de Alagôa Nova, requer licença para estabelecer com farmacia no povoado de Alagôa da Roça do mesmo municipio, o sr. diretor deu o seguinte despacho: — Atendendo á que o requerente já foi estabelecido como farmaceutico pratico, licenciado por esta Diretoria concedo, de acôrdo com o art. 10 do decreto 20.877, de 30 de dezembro de 1931, do Chefe do Govêrno Provisorio, a necessaria licença.

BIBLIOGRAFIA

"O EDUCADOR RURAL" — Publicação da "Sociedade dos Amigos de Alberto Torres".

Apareceu, no dia 5 de dezembro, o primeiro numero do "O Educador Rural", o mensario que a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres edita para distribuir gratuitamente ás populações do interior de todo o Brasil.

A tiragem é de cem mil exemplares e a distribuição far-se-á aos endereços organizados pela Diretoria de Estatistica do Ministerio da Educação.

Confiada a direção do jornal ao dr. Raul de Paula, e a redação ao dr. Antonio Vieira de Mélo, o "Educador Rural", redigido numa forma simples, ao alcance da inteligencia inculta dos sertanejos tratará só de questões que interessam á formação do país.

Os lavradores estão acolhendo com entusiasmo o jornalzinho. Quem quizer recebê-lo é só mandar o endereço para a séde da Soc. dos Amigos de Alberto Torres, avenida Rio Branco n. 117, 1.º andar, Rio de Janeiro.

Eça de Queiroz traduzido

(Copyright by COMPANHIA EDITORA NACIONAL. — Exclusividade no Estado da Paraíba para "A União").

GODOFREDO RANGEL

A "Léttre qui aurait du être un préface", e que serve, aliás, de prefacio á fantasia **O Mandarim**, de Eça de Queiroz, é datada de 2 de agosto de 1884 e dirigida ao redator da **Revue Universelle**. Não são, porém, desta os três fasciculos que tenho em frente com a versão francêsa do referido romance e sim de "La Revue", antiga "Revue des Revues", fasciculos esses de agosto e setembro de 1911, isto é, posteriores oito anos, proximamente, á morte do autor.

Traduziram-no de colaboração Claude Frazac e Jacques Crépet.

Depois de esboçado rapidamente Eça de Queiroz tradutor, poderão, quiçá interessar algumas breves notas sobre Eça de Queiroz traduzido, dado o vulto deste escritor e sua individualidade tão vigorosa nas letras.

Para a creação de um espirito independente, constitue **capitis diminutio** a circunstancia de aparecer em uma revista. Bem como sucedera com **Madame Bovary**, teve **O Mandarim** de sair truncado, sofrendo cortes dos fragmentos que mais poderiam melindrar o pudor da leitora francêsa — e alguns dos mesmos infelizmente, eram dos mais pitorescos...

Até os arrotos do Teodoro foram eliminados pela feroz censura, como se vê nas seguintes citações dos textos português e francês:

— De braço dado com **Mes-Boites** ou **Bibi-la-Grillade**, num tropel avinhado fui cambaleando pelos boulevards exteriores, a uivar, entre arrotos:

— Bras dessus, bras dessous avec Mes-Bottes, ou Bibi-la-Grillade je parcourus les boulevards exterieurs, hurlant, en une colme de pochards:

— Emfim, atirando o chapéu para a nuca estirando a perna, empinando o ventre, arrotei formidavelmente de flatulencia ricaça...

— Rejétant mon chapeau en arriére, ni etirant les jambes, enflant mon ventre, je pris l'attitude qui convient a la pléthorique richesse...

Quanto á execução do trabalho de antemão se compreende que o livro traduzido só poderia perder. **A primeira** dificuldade invencivel, que se depararia aos tradutores, seria a proveniente da questão de lingua. A nossa, com as imperfeições que possa ter, possúe para nós uma suavidade, um poder sugestivo que nenhuma outra poderá igualar, com seus plurais ciciados, suas palavras longas e lentas, proprias para a expressão da poesia para os efeitos solenes, se bem que não lhe faltem graça, veemencia, movimento, consoante o efeito desejado.

E sê-lo-á para nós sómente? Talvez não. **Douceur** jámais nos saberá como **doçura**, nem **regret** como **saudade**. **Le son clair de louis** não tilinta perfeitamente como **fino tinir de libras**. Ha qualquer cousa de aspero grosseiro, nos guturais "monosilabos bretões" (como dizia Camilo) que esforço algum poderia obviar. E, até seu tempo, ninguem como Eça teve o poder de despertar toda a capacidade latente de expressão e de sugestão existente em nossa linguagem. E a prova dessa impossibilidade é que... nem o proprio Eça de sua carta prefacio em francês consegue ser ele proprio nesse idioma. No emtanto, essa carta é perfeita. Como se vêem na mesma as frases **marcher á travers la page blanche comme á travers une place pleihe de soleil avec des pompes cadencées de procession s'avançant parmi des jonchées de roses!** Dai a impossibilidade de equivalencias perfeitas.

Os tradutores esforçaram-se por fazer uma tradução conscienciosa. Mas no texto francês o pensamento ou a emoção esmaecem, perdem o vigor sugestivo.

Confrontem-se os fragmentos:

—Todas as manhães lhe alastrava o regaço de notas de vinte mil réis.

— Chaque matin je lui offrais des liasses de billets de banque.

— Traziam-me semi-morto para casa, ao primeiro alvor da manhã; fazia maquinalmente o meu sinal da cruz, e daí a pouco roncava de ventre ao ar, livido e como um Tiberio exausto.

— On me ramenait chez moi á l'aube, je me couchais et ronflais bientôt lourdement.

— Ora, todas essas coisas, Teodoro, estão para alem, infinitamente para além dos seus vinte mil réis por mês... Confesse ao menos que estas palavras têm o veneravel sêlo da verdade!...

— Helas! toutes les joies qu'il promet sont trés-loin, infiniment loin, de vos cent trente francs... Avonez-le.

— E pelo portão aberto viram-se como outrora negrejar, nas suas fardas de sêda negra as longas filas de lacaíos decorativos.

— Et sous la porte cochére ouverte, on vit, comme naguére, la livrée noire de mes laquais decoratifs.

— Imediatamente achei-me com o dorso curvado em arco e o chapéu cumprimentador roçando as lages.

— Tout de suite je me trouvai courbé en arc, saluant trés bas, de mon chapeau.

— Eu ao lado, na atitude dum Lara, devastado pela fatalidade, retorcia lugubremente o bigode.

— Moi, á ses côtés, dans l'attitude d'un Lara que terrasse la fatalité, j'e tordais ma moustache.

— De uma insensatez de sonho.

— D'une sottise inuie.

— Era no fim do outono; já as folhas tinham amarelecido; uma doçura tocante errava no ar...

— L'automne touchait á sa fin; les feuilles des arbres tombaient, jaunes déjá; l'air berçait une douceur languereuse...

— Aparava uma pena de pato...

— Je prenais une plume...

A's vezes o estirar das frases mata o efeito outras o condensar, como nos exemplos abaixo:

— Os ribeiros tão frescos quando verdejam os linhos...

— Ses ruisseaux qui deviennent si frais lorsque les lins commencent á verdoyer...

— Adiante topamos com uma jaula de traves, onde um **condenado** estendia, atravez das grades, as mãos descarnadas á esmola... Depois Lá-Tó mostrou-me respeitosamente uma praça estreita; aí sobre pilares de pedra, pousavam pequenas gaiolas contendo cabeças de decapitados; e gota a gota ia pingando delas um sangue espesso e negro...

— Plus loin nous aperçumes une grosseiére cage de bois dans laquelle un mendiant, ses mains decharnés tendues á travers les barreaux, implorait la charité... La-To me montra, avec respect une place étroite ou reposaient, sur de piliers de pierre, d'autres cages plus petites, d'ou degouttait le sang épais e noir de têtes coupées...

Neste ultimo exemplo o texto francês complexo, é menos forte a visão que o romancista quiz evocar. Eça dispoz sabiamente imagens superpostas como na impressão de uma cromolitografia: primeiro, vêm-se as cabeças decapitadas; em seguida o gotejar do sangue. A tradução mais ou menos reproduziu, em quantidade tudo o que Eça disse, mas um montão de tijolos e um palacio são cousas diferentes.

Algumas infidelidades curiosas.

— O correame da patrulha.

— Les bicyclettes des agents.

— O desenvolvimento destas imaginações.

— Le developpement de ma neurasthenie.

— Madame Marques... me tratava todos os dias a arroz dôce.

— Madame Marques... me prodiguer toute sorte de bonnes choses.

Supressões de adjetivos, adverbios e outras palavras, aqui e ali, concorrem a despersonalizar o estilo, a vulgariza-lo e, ao mesmo tempo, a descolorir a frase. Grifamos, nos fragmentos adiante, algumas das numerosas palavras sacrificadas:

Toda a paisagem dessa **provincia**... com colinasinhas calvas **e de** longe a longe um arbusto **bracejante** me deixou **sombriamente** indiferente

— Não suspirava olhando as **lucidas** estrelas.

— O mesmo que me fizera, a um ti-li-tim de campainha, herdar tantos milhões **detestaveis.**

— A pericia **tocante** com que a d. Augusta lavava a caspa do Couceiro.

— Longos pêlos brancos do seu bigode **de sombra**.

Nem tudo, porém, é deste mesmo têor. Consideravel foi, todavia, o volume das dificuldades vencidas pelos tradutores. Manda a justiça, igualmente confessar que consideravel foi o volume das dificuldades vencidas pelos mesmos. Se Eça, acaso, não lhes conhecia o trabalho, certo o contemplou, do outro mundo, cheio de compreensivo perdão, medindo-lhe a valia mais pelo esforço empregado que pelo resultado obtido. Este, aliás, não foi pouco e a tradução no conjunto, póde considerar-se bôa. Pois a verdade é que os dois tradutores, amatulados como medicos em conferencia á cabeceira de um enfermo quando o caso é grave, fizeram o que lhes era possivel para não matar o bélo romance português.

VIDA JUDICIARIA

Em longa sentença, de ontem datada, o dr. Feitosa Ventura, integro juiz de direito da 1.ª vara desta capital, julgou procedente a ação sumaria de cobrança de salario proposta pelos auxiliares do comercio Zacarias Barbosa e Artur Lima contra a firma Vicente Costa Filho, condenado esta no principal, danos emergentes e custas.

NOTAS POLICIAIS

FERIDO A FACA, GRAVEMENTE

No lugar "Avenca", municipio de Alagôa Grande, no dia 16 do corrente, por motivos sem importancia, o individuo José Candido, conhecido arruaceiro, vibrou golpes de faca em o marcador ambulante José Albino de Maria, que ficou gravemente ferido.

O criminoso evadiu-se logo após para lugar ignorado, tendo o delegado local instaurado o competente inquerito.

A proposito recebeu comunicação o dr. diretor da Segurança Publica.

ASSOCIAÇÕES

Realizará amanhã o Rotari Clube o almoço comemorativo do Natal, com a presença da familias dos socios.

Alguns rotarianos desejavam que a comemoração fosse feita em um jantar, mas o Conselho Diretor, por justos motivos, manteve a deliberação anteriormente tomada.

Programa para hoje

Confiando o principal papel desta farça comica ao "longo" SLIM SUMMERVILLE, a Universal pode afirmar que está proporcionando ao publico um manancial de alegria.

OBRIGADA A CASAR

Com o concurso da "angelica" Zasu Pitts e mais ROLAND YOUNG e FIFI D'ORSAY.
Complemento: — O MESTRE DA BANDA — Desenho animado.

Preços 2$200 e 1$100

Amanhã — Um bélo romance esportivo — "Os três trapaceiros", com Tom Brow e Maureen O' Sulivan.

DOMINGO — ILHA DO PARAISO — Da R. K. O., com Kenneth Hariah e Marceline Day.

FECHADO PARA REPARO DE URGENCIA

Pulverizador miniatura e latinha de FLIT — Preço 5$000
Acha-se á venda o estojo combinação:

"FAVORITA PARAIBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & Cia

A FAVORITA PARAIBANA — **Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração).**

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizados pelo Clube de sorteios "Favorita Paraibana", em sua séde, á rua Arruda Camara, 12, no dia 21 de dezembro, ás 15 horas.

1.º premio	37179
2.º "	66801
3.º "	56184
4.º "	31618
5.º "	74390

João Pessôa, 21 de dezembro de 1933.
Edgar Oliveira, fiscal de clubes.

Ascendino Nobrega & Cia., concessionarios.

PASSAS, FIGOS, Ameixas, Bonbons Recheiados com Licôr, em lindas caixinhas, Queijos, Presuntos, Salames, etc.

Mercearia Modêlo

Unica vendedora dos afamados vinhos **SALTON.**

NATAL DAS CRIANÇAS

A Livraria Popular, desejando brindar a petizada resolveu vender todos os livros da relação abaixo com o abatimento de dez por cento durante todo este mês!

Almanaque do Tico-Tico	6$000
Contos da Mãe preta	5$000
No Mundo dos bichos	5$000
Réco-Réco, Bolão e Azeitona	5$000
Chiquinho do Tico-Tico	5$000
Quando o céu se enche de balões	5$000
Historias Maravilhosas	5$000
Minha Babá	5$000
Zé Macaco e Faustina	5$000
Pandareco, Parachoque e Viralata	5$000
Papae	5$000
Historia do Mundo para as crianças	10$000
Pinochio	7$000
Aventuras do Barão Munchhausen	5$000
Contos de Andersen	5$000
Reinações de Narizinho	6$000
Alice no País das Maravilhas	5$000
Alice no País dos Espelhos	5$000
Novas Reinações de Narizinho	6$000
Contos Orientais	10$000
Contos do País das Fadas	10$000
Historia do Arco da Velha	10$000
Arvore de Natal	6$000
Album das crianças	6$000
Historia da Avozinha	6$000
Lendas do Oasis	5$000
Lendas do Deserto	6$000
Comaondango Cinsento	2$500
O Bom Henriquinho	2$500
A Princêsa Rosita	2$500
Blondina	2$500
Historia da Carochinha	3$500
A Viagem Mimosa	4$000
O Feiticeiro da Floresta	4$000
O Passaro de Ouro	2$000
O Que o Pae faz...	2$000
O Gato de Botas	2$000
O Pinheiro	2$000
Guliver no País dos Gigantes	2$000
Entre os Peles Vermelhas	2$000
Os Pioneiros	2$000
Em caminho de Alasca	2$000
Aylor o Falkir	2$000
1 Tesouro da Juventude em 1 2 percaline completamente novo por	500$000
Diario do Bêbê	15$000

E todos os livros da Biblioteca Infantil em magnica cartonagem a 1$500 cada volume!
Rua Barão do Triunfo, 393 — João Pessôa.

MOVEIS — Compra, venda e troca de moveis, maquinas de costuras, etc. pelos melhores preços da Praça, a tratar com J. Menegolo, á praça Pedro Americo n. 71. Preços vantajosos e grande stock á escolha do

ALUGA-SE a casa 679, á rua Diôgo Velho, com excelentes acomodações pelo preço de 160$000 mensais. A chave na mesma.

LEILOES? — Procurem os leiloeiros oficiais Jaime Barbosa e Aristides Fantini. Prestam contas 24 horas depois de efetuado o leilão.

RELOGIOS

CYMA é a marca que significa garantia.

Joalharia Mororó

JOIAS E PEDRAS PRECIOSAS
ARTIGOS DENTARIOS
Aneis de N. S. de Lourdes.
CMPRA-SE OURO DE 18 Á 12$ A GRAMA.
Rua B. do Triunfo, 451

SO SENDO MILAGRE! — Vêr para crêr — V. s. tem os cabêlos crespos, enroscados ou mesmo pixaim? O sr. J. A. Lima transforma-los-á em 15 minutos com o **Estiron**, ficando completamente estirados pelo processo mais moderno. Serviço rapido e garantido. Atendo chamados a domicilios. Rua Desembargador Trindade, n. 57.

OPERARIOS

FABRICA IRACEMA—Precisam-se de operarios habilitados no serviço. Os interessados apresentem-se na gerencia da mesma, á rua da Concordia, com urgencia.

VENDE-SE um automovel "De Soto" em otimo estado de conservação. A tratar na avenida Beaurepaire Rohan n. 71.

DURVAL DE QUEIROZ CARREIRA — Cirurgião dentista licenciado pelo D. N. S. P.

NAO annunciem sem primeiro indagar qual o jornal de maior circulação no Estado.

HOJE! — Soirée ás 7 horas — HOJE!

¡LUTAS! AMOR! HEROISMO! AUDACIA!

O PASSO DA MORTE!

Com o atleta masulo, o querido

GEORGE O'BRIEN

Abrirá a sessão um jornal e um educativo

PREÇOS
ADULTOS — 1$100 — CRIANÇAS — 800 réis

SABADO E DOMINGO!

SCARFACE, VERGONHA DE UMA NAÇÃO!

A vida do celebre bandido AL CAPONE fielmente traduzida para a téla pela UNITED ARTISTS

ATENÇÃO!!!
TODOS OS DOMINGOS ÁS 3 1/2 HORAS

SESSÃO PARA CREANÇAS

Filmes de aventuras e Filmes comicos
ENTRADAS PARA CRIANÇAS, 400 Rés.

MÊS DAS GRANDES VENDAS NA

CASA FERREIRA

Chamamos a atenção de nossa distinta freguesia para o colossal sortimento de

Calçados,
Chapéos
e Perfumarias

dos melhores fabricantes, recebido diretamente.

Ultimas creações da moda

TODOS A'

CASA FERREIRA

154 — RUA MACIEL PINHEIRO — 154

DOENÇAS DAS SENHORAS

PARTOS — OPERAÇÕES

DR. LAURO VANDERLEI

Cirurgião do Hospital S. Izabel.
Da MATERNIDADE.
TRATAMENTO DE HEMORROIDAS SEM OPERAÇÃO
Consultas as 2 ás 5 — RUA DIREITA, 399 — Telefone da residencia 20

Dr. Genebaldo Avelar

CIRURGIÃO DENTISTA

Executa todos os trabalhos de clinica pelos processos mais aperfeiçoados.
Consultorio e residencia: — Av. Beaurepaire Rohan n. 180.

"EL HOMBRE JAMA'S CESO' DE LUCHAR" — ¿NUEVA GUERRA EN LA EUROPA?

SEMPRE combati a guerra, porque (nem por sonho!) desejo fixar, num lampejo de inconcebivel audacia, o quadro horroroso de semelhante brutalidade, que a logica humana procura acobertar. Bem sei que o meu grito, na fornalha da miseria, não vai além de um esperneio. Mas, em todo o caso, sinto-me bastante satisfeito em pertencer ao numero dos **esperneadores**. Antes assim. Quem protesta, tem em mente libertar-se dos grilhões que o enlaçam á insensatez de uma maioria de sanguinarios e despotas!

Eu, graças a Deus, sou um dêsses.

Escrevi, lembro-me, quando trabalhava no "Correio da Manhã", alguns artiguêtes nos quais tive o ensejo de me referir á guerra, tendo-a como a mais nociva obra que o homem vem executando. Tenho, porém, a pura convicção de que, nos meus conceitos, nada consegui de bem para os leões! "El hombre jamás cesó de luchar". "La lucha es la vida". E, porque a luta é a vida, o homem, pouco condoido da sorte de milhões de vidas preciosas, acha por bem, vez por outra, semear a morte, o terror e a violencia como meio mais facil da vitoria...

Êle, corroido como está por paixões, as mais mesquinhas possiveis, não encontra no seu cérebro, sempre fervente de perversidade, a precisa calma para ingerir a hostia da paz. O seu instinto, mais propenso ás pugnas desvairadas, conserva-se como um cofre... E, com o que o homem não se quer aclimatar, é aceitar a paz na verdadeira concepção de alimentadora do progresso da humanidade. Doe-lhe essa tremenda realidade e, por isso, considera a guerra como alavanca de dinamismo. Sem ela, reflete o homem, não ha progresso, finanças, etc. Tudo depois dela, nada sem ela, é a acertada solução que o gaiato encontra, revendo as paginas da historia, unica alimentadora das paixões patrioticas.

O homem, bastante fraco para dominar-se, diz, num riso diabolico: — "Video meliora, proboque, deteriora sequor". E, com isso, continúa a reincidir no erro. Ri de todos e de si proprio.

Com um desafôro faz-se uma guerra e, com 100 consêlhos, não se consegue domar um viciado.

Assim, os povos, alicerçados pela tradição da revindita, enxotam a paz, a fim de melhor lambuzar-se com o sangue dos inocentes!

***

O MOMENTO que passa, de inconcebiveis inquietações para a humanidade, tem-me advertido sôbre uma proxima guerra na Europa. A fornalha começa a arder. Os povos se preparam para o terrivel duelo, segundo vaticinaram, em entrevistas concedidas á imprensa estrangeira, homens de reputação.

A guerra de 1914 não serviu de escarmento á humanidade. Não acredito, por mais que, ás vezes, o queira. Causa-me horror quando, lembrando-me das narrações de um ilustre general americano, de um alemão e, por ultimo de outro francês, chego a imaginar os dias de tormentas que atravessará o continente Europeu, si se positivar o vaticinio. Deus queira que não! Nao quero acreditar na hediondez de um conceito porque, acima de tudo, confio no engano dos leões...

Triste sorte, é essa da humanidade, de viver governada por aceleradores da guerra! E' triste, muito triste, mesmo. Emquanto se pensa em fumar o cachimbo da paz, êles, sob o ridiculo de uma béla frase, conseguem escravizar milhares de homens. Eis o que pódem, na brutalidade de um gesto, uma palavra insana, um acenar de lenço, um rasgo de insubordinação.

***

"EL HOMBRE jamás cesó de luchar".

Será, pois, com a guerra, que o mundo tem evoluido? Assim o pensa um ilustre personagem de quem oculto o nome.

Será? Não acredito, pois o maior desregramento de uma guerra consiste no abálo incombativel das finanças de um país, por mais organizado que êle seja.

Como, pois, conceber que a guerra de 1914 tenha equilibrado o mundo? Não ha prova, uma vez que a nações lutam contra uma crise financeira sem precedentes na historia dos povos!

Mas, desgraçadamente, o homem procura encobertar as miserias que advêm de uma luta armada. Êle quer, novamente, acirrar o odio entre os seus semelhantes.

Desgraçada humanidade! Terás, si se positivarem as afirmações, a que acima aludi, dias de imaginaveis desesperos!

DUARTE DE ALMEIDA

meio o escriturario Manoel Pires e o sub-inspetor para, em comissão, sob a presidencia desta Inspetoria, procederem ao exame respectivo.

De Everaldo Ferreira Soares, requerendo licença de aprendizagem por 30 dias — Conceda-se a licença requerida, fazendo observar ao peticionario o disposto no n. 5 do artigo 105 do R V.

De Damião Bezerra de Queiroz, requerendo para prestar exame de **chauffeur** profissional — Nomeio o **chauffeur** profissional Severino Silva e o guarda de 1.ª classe Severino Queiroga para, em comissão, sob a presidencia desta Inspetoria, procederem ao exame requerido.

V — Comunicação: — O sr. almoxarife-pagador, em parte de hoje datada, comunicou haver pago á Imprensa Oficial, a importancia de .... 28$000, proveiente da compra feita de 500 folhas de papel de machina e 500 ditas timbradas para oficio, e á Casa Mendonça, 2$000 de uma lampada eletrica de 50x220, comprada para um dos alojamentos deste quartel, conforme recibos que ficam arquivados na Pagadoria desta Guarda.

(As.) **Major Guilherme Falconi** inspetor.

Confere com o original: **Francisco Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

MONTEPIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO DIA 21:

Petições:

De Manoel Cardóso da Silva, requerendo restituição de suas contribuições — Deferido mandando pagar integralmente.

De dra. Catarina Moura Amstein, requerendo emprestimo sobre hipotéca para reconstrucão de seu predio. — Junte orçamento e planta.

De Abel Peixôto de Vasconcélos, requerendo restituição de suas contribuições — Requereu vista do processo o diretor, tenente Ernesto Geisel.

De d. Alexandrina Pinto Cavalcanti, requerendo construção de um predio no valor de 15:000$000, para ser pago em 15 anos, dando por adiantamento 3:000$000. — Aguardar a chamada.

INSPETORIA DA VIGILANCIA NOCA DO ESTADO

Inspetoria da Vigilancia Noturna de João Pessôa, 21 de dezembro de 1933. (91). Serviço para o dia 22. (Sexta-feira).

1.ª zona — Ronda — Sub-rondante n. 12 — Vigilantes ns. 28 — 31 — 35 — 60 — 68 — 65 — 66 — 69 — 67.

2.ª zona — Ronda — Sub-rondante n. 13 — Vigilantes ns. 33 — 38 — 41 — 42.

3.ª zona — Ronda — Sub-rondante n. 6 — Vigilantes ns. 22 — 43 — 44 — 52 — 57 — 59.

4.ª zona — Ronda — Rondante n. 3 — Vigilantes ns. 29 — 54 — 62 — 70 — 55.

5.ª zona — Ronda — Rondante n. 11 — Vigilantes ns. 46 — 47 — 56.

havendo necessidade de fazer uma verificação nos moveis e utensilios existentes na referida residencia, convidou os guardas civicos ns. 130 e 87 em virtude de não existir uma só pessôa na citada residencia, tendo deixado de plantão um vigilante, o qual ainda ali permanece.

VI — O sub-rondante n. 6 Pedro Augusto de Almeida, que se achava de serviço na 2.ª zona, comunicou em parte de hoje datada, que o vigilante de 2.ª classe n. 62 Oscar Tomáz dos Santos, que se achava de serviço na rua General Osorio, auxiliou ao guarda civico n. 142 a efetuar a prisão de um individuo que se achava forçando a porta do predio n. 116, residencia do sr. major João Florencio da Costa.

(As.) **Severino Toscano de Brito**, inspetor.

TELEGRAMAS RETIDOS

Ha na repartição dos Telegrafos, telegrama retido para Tiburcio.

PIANO E BANDOLIM — Leciona em domicilios Ester Holmes Pedrosa. Avenida Almeida Barrêto, 641.

CROMOS E FOLHINHAS

Dos srs. J. Caldas & Irmãos, proprietarios do MOINHO LUZEIRO, acreditado estabelecimento de estivas, sito á rua Riachuelo, ns. 293-213, recebemos diversos cromos folhinhas para o ano de 1934.

PIANO E BANDOLIM — Leciona em domicilios Ester Holmes Pedrosa. Avenida Almeida Barrêto, 641.

PARTE OFICIAL

(Conclusão da 2.ª pag.)

Gomes de Araújo, Francisco Pereira de Souza, Cicero Luiz, José Mendes da Silva, Deolindo de Freitas e Severino Soares, requerendo a transferencia de suas cartas expedidas pela Prefeitura de Campina Grande para esta Inspetoria — Igual despacho.

II — Entrega de dinheiro: — Entrega-se ao encarregado da Secção de Veiculos a quantia de 74$400, remetida pelo encarregado do Posto de Veiculos da cidade de Campina Grande, para pagamento ao Gabinête de Identificação, proveniente de carteiras requeridas pelos cidadãos: José Augusto Pais, Manoel Evaristo de Souza, Joaquim Gomes de Araújo, Antonio Procopio de Souto, João Luiz, João Pereira Lima, José Mendes da Silva, Deolindo de Freitas, Cicero Luiz dos Santos e Francisco Pereira de Souza, todos residentes naquela cidade.

III — Dispensa do serviço — Fica dispensado do serviço por 48 horas a contar de amanhã, podendo ir á cidade de Itabaiana, o guarda de 3.ª classe n. 115, Joaquim Torres da Silva.

IV — Ainda petições despachadas: — De Isac Belarmino da Silva, requerendo para prestar exame de **chauffeur** profissional. — Nomeio o **chauffeur** profissional José Silva e o guarda de 1.ª classe Severino Queiroga para, em comissão, sob a presidencia desta Inspetoria, procederem ao exame requerido, nos termos das disposições regulamentares.

De José Monteiro, requerendo para prestar exame de **chauffeur** profissional — Nomeio o sub-inspetor Francisco Ferreira e o **chauffeur** profissional José Silva para, em comissão, sob a presidencia desta Inspetoria, procederem ao exame requerido, nos termos das disposições regulamentares.

De João Ribeiro Coutinho Néto, requerendo para prestar exame de **chauffeur** amador—Nomeio o **chauffeur** profissional Severino Silva e o guarda de 1.ª classe Severino Queiroga, para em comissão, sob a presidencia desta Inspetoria, procederem ao exame requerido, nos termos das disposições regulamentares.

De Francisco Alves Bezerra, **chauffeur** profissional pela Prefeitura de Itabaiana, requerendo a transferencia de sua carta daquela Municipalidade para esta Inspetoria — No-

6.ª zona — Ronda — Rondante n. 2 — Vigilantes ns. 17 — 25 — 27.

Dia ao Quartel n. 71.

Boletim n. 41. Uniforme 2.º.

Para conhecimento desta Corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Farmacia de plantão — Está de plantão hoje a Farmacia Véras, sita á rua Duque de Caxias.

II — Multa sem efeito — Torno sem efeito a multa imposta em 1 dia de vencimento ao vigilante de 2.ª classe n. 23 Gonçálo Lucena da Costa, constante do boletim n. 38, de 18 do corrente, por ter justificado plenamente.

III — Carga para desconto—O 1.º tenente-tesoureiro desconte dos vencimentos dos sub-rondante n. 30 Severino Alves de Vasconcélos e vigilante de 1.ª classe n. 26 Luiz Bezerra de França a quantia de 1$500 de cada um correspondente ao preço de uma chave que lhe fôra fornecida para desconto.

IV — Dispensa de serviço e permissão — Concêdo 12 dias de dispensa de serviço e permissão para ir á cidade de Campina Grande, interior deste Estado, ao vigilante de 1.ª classe n. 48 Julio Francisco de Oliveira; 15 dias ao dito de 1.ª classe n. 22 Inacio Macena e 4 dias a contar de amanhã ao vigilante de 2.ª classe n. 24 Carlos Viana de Souza e 61 Luiz José de Lima, todos sem direito a vencimentos.

V — O correncias noturnas—O rondante n. 11 Joaquim Galdino de Menezes, que se achava de ronda na 2.ª zona, na noite de 19 para 20 do corrente, comunicou em parte de ontem datada, que o vigilante n. 61 Luiz José de Lima, que se achava de serviço na rua da Republica, encontrou aberta a porta da casa n. 778, residencia do sr. tenente Valli e

Confere com o original: — **Otacilio Barboza**, sub-inspetor.

ROUPAS DE BANHO — Pelos menores preços, vende a Alfaiataria Modêlo. Avenida Beaurepaire Rohan 144.

VIDA ESCOLAR

Academia de Comercio "Epitacio Pessôa"

Tendo preenchido as formalidades exigidas pelo regulamento desta Escola e de acôrdo com o decreto n. 23.475, de 20 de novembro ultimo foram promovidos do curso de admissão ao 1.º ano propedeutico, mais os seguintes alunos: Aluisio Batista Pontes, Raul Pompilio de Araujo e Williams Pacheco Tavares.

BRINQUÊDOS — O maior sortimento da praça é o da "Casa Americana".

ROUPAS AO RIGOR DA MODA— Pelos menores preços, confeciona a Alfaiataria Modêlo. Avenida Beaurepaire Rohan, 144.

Secção Livre

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S. A. — Eu, abaixo assinado, torno publico ter perdido o titulo n. 39.683, combinação de letras T M U, emitido pela Companhia "Sul America Capitalização S. A." pelo que já me dirigi á Companhia solicitando segunda via, ficando o original nulo para todos os efeitos. Campina Grande, 1.º de dezembro de 1933 — (As.) **Severino Cabral.**

Secção Livre

Falencia de João Sales & Cia.

QUADRO GERAL dos credores admitidos á falencia da firma de capital e industria João Sales & Cia., estabelecida, nesta capital á Avenida Beaurepaire Rohan ns. 185 e 189, por sentença do exmo. sr. dr. juiz de direito da 1.ª vara da capital e nos termos do art. 85 do Decreto n. 5.746, de 9 de dezembro de 1929.

CREDORES PREVILEGIADOS SOBRE TODO ATIVO:

1	Fazenda Publica do Estado — João Pessôa	1:651$500
2	Prefeitura Municipal da Capital — João Pessôa	450$000
3	Irene Ribeiro (preposta) — João Pessôa	80$000
4	Otacilia Cavalcanti (idem) — João Pessôa	60$000
5	Rita Correia (idem) — João Pessôa	60$000
6	Mario Delgado (preposto) — João Pessôa	200$000
7	João Tavares (idem) — João Pessôa	50$000
8	José Nicodemus de Carvalho (idem) — João Pessôa	150$000
9	Ranavalo Martins (idem) — João Pessôa	550$000
10	Odenor Nacre Gomes (idem) — João Pessôa	350$000
11	Boanerges Barbosa da Silva (idem) — João Pessôa	150$000
12	Moacir Soares (idem) — João Pessôa	200$000
13	Francisco Lopes (chauffeur) — João Pessôa	250$000
	Total	4:201$500

CREDOR PREVILEGIADO SOBRE ALFAIAS E UTENSILIOS DE USO DOMESTICO

1	João Vasconcélos (aluguel dos predios) — João Pessôa	1:360$000

CREDORES QUIROGRAFARIOS:

1	Industrias Reunidas F. Matarazzo — João Pessôa	53:354$550
2	Alvaro Jorge & Cia. — João Pessoa	900$000
3	Banco do Estado da Paraíba — João Pessôa	30:091$350
4	Banco do Brasil (Agencia da Capital) — João Pessôa	17:730$800
5	S. da Costa Ribeiro — João Pessôa	5:300$000
6	Seixas Irmãos & Cia. — João Pessôa	4:051$600
7	Renda, Priori & Irmão — Recife	1:345$000
8	Amin Ary & Filhos — Fortaleza	1:333$300
9	Cia. Fabrica de Vidros e Cristais do Brasil—R. de Janeiro	11:465$500
10	Sociedade Industria Maquinas Fekins, Ltd. R. de Janeiro	1:412$000
11	C. Rasmunsen — Rio de Janeiro	972$000
12	Paul J. Christoph Company, S. A. — Rio de Janeiro	3:250$000
13	Covál & Cia. — Rio de Janeiro	4:664$500
14	G. Filippone & Cia. — Rio de Janeiro	600$000
15	C. Magalhães & Cia. — Rio de Janeiro	1:970$000
16	Carlos Gomes & Cia. — Rio de Janeiro	2:088$000
17	Alves Carvalho & Cia. — Rio de Janeiro	2:836$200
18	Cia. Fabrica de Botões e Artefatos de Metal — Rio Janeiro	1:395$000
19	Janowiter, Wahle & Cia. — Rio de Janeiro	4:586$800
20	Hansenclever & Cia. — Rio de Janeiro	4:064$480
21	Perfumaria Lopes S. A. — Rio de Janeiro	3:000$000
22	Dias, Garcia & Cia., Ltd. — Rio de Janeiro	13:938$000
23	Oto Friedrich & Cia., Ltd. — Rio de Janeiro	2:270$000
24	Vilela Filho & Cia. — Rio de Janeiro	6:569$000
25	F. Maggi & Cia., Ltd. — S. Paulo	950$000
26	Koury, Franck & Cia., Ltd. — S. Paulo	2:923$000
27	Luiz Ugolini — S. Paulo	9:226$100
28	Barros Loureiro — S. Paulo	2:079$500
29	Cardóso & Granja — S. Paulo	1:820$300
30	Santos Azevêdo & Cia. — S. Paulo	1:560$000
31	Schalbke & Kanitz — S. Paulo	3:747$000
32	Malharia N. S. da Conceição S. A. — S. Paulo	9:073$000
33	Nadir Figueirêdo S. A. — S. Paulo	5:007$700
34	S. A. Industrias Martins Ferreira — S. Paulo	7:544$200
35	F. Ferreira & Cia. — S. Paulo	2:259$200
36	Fabrica de Vidros S. Domingos S. A. — Niteroi	6:074$700
37	Jacke Diamant — Porto Alegre	1:567$600
38	Abrame Aberle & Cia. — Caxias	4:304$000
		237:324$380

RESUMO DAS LISTAS DOS CREDORES DA FIRMA FALIDA — JOÃO SALES & CIA.

1	Credor previlegiado sobre todo ativo	4:201$500
2	Credor previlegiado sobre alfaias e utensilios de uso domestico	1:360$000
3	Credores quirografarios	237:342$380
	Total	242:903$880

Confere na importancia total de duzentos e quarenta e dois contos novecentos e três mil oitocentos e oitenta reis.

João Pessôa, 19 de dezembro de 1933.

(Ass.) **Feitosa Ventura**

(Ass.) **Adalberto Jorge Rodrigues Ribeiro**, sindico.

(:o:)

CONVITE — "União Espirita" de Santa Rita, á rua São João, de ordem do sr. presidente, convido 300 indigentes, crianças e adultos, para no dia 24 de dezembro ás 2 horas, virem receber uma esportula em comemoração ao dia do Nascimento do Divino Mestre (Jesus).

—

PUBLICAÇAO DE ULTIMA HORA — Havendo necessidade de evitar sérios aborrecimentos, os ex-proprietarios da "Alfaiataria Universal" avisam aos seus devedores em atrazo a virem resgatar os seus debitos nos Bancos do Brail e do Estado da Paraíba, até dia 31 deste mês, porque em caso contrario, serão chamados pelos seus nomes por extenso. — M. Moreinos & Gorodovit.

—

CONVITE: — De ordem do sr. presidente da "União Grafica Beneficente Paraibana", convido todos os socios que estiverem em gôso de seus direitos sociais, á assistirem na proxima quarta-feira, 27 do corrente, em sua séde social, á rua Duque de Caxias, 324, a sessão de Assembléa Extraordinaria, que tratará de assuntos de grande importancia do referido sodalicio.

João Pessôa, 21 de dezembro de 1933. — **Francisco da Silva Loureiro**, 1.º secretario.

—

S. A. USINA SANTA RITA — Convite para a Assembléa Geral Ordinaria — Convida-se a todos os acionistas da "S. A. Usina Santa Rita", para a reunião da assembléa geral ordinaria que deverá tomar conhecimento do parecer dos fiscais, discutir e deliberar sobre o relatorio, inventario, balanço e contas da administração, referentes ao ultimo ano financeiro. Essa reunião terá lugar na séde social, no escritorio da Usina Santa Rita do municipio do mesmo nome, no dia 27 do corrente mês de dezembro, pelas 16 horas.

Santa Rita, 12 de dezembro de 1933. — **Flaviano Ribeiro Coutinho**, diretor-secretario.

—

DECLARAÇAO — Ao comercio — P. Lordão Lima, declara que o sr. Alvaro Serrano, deixou por sua vontade, a gerencia da "Casa dos Estudantes".

João Pessôa, 20 de dezembro de 1933. — **P. Lordão Lima.**

Professor Alberique Wanderley e mme. Ernestina L. Wanderley

Pelo Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento

Munido dos mais altos elementos de forças ocultas em ação dos seus trabalhos, com sucesso e realidade nas causas que lhe forem confiadas; resolvendo as mil maravilhas a bem do cliente confórme seu interesse; não conhece o impossivel para quebrar qualquer corrente de embaraço fisico, moral ou pecuniario; casamentos embaraçados; desavença entre casal ou mesmo em separação, fazendo conciliar a dôce harmonia; influencia astral para conquistar alta freguezia em vossos negocios ou casa comercial, ficando livre de fa-

lencia ou abalo de credito; dominando vossos inimigos sem ofendelos e tornando-lhes amigos; facilitando proteção ou bom emprego; curando doenças desprezadas que seja desconhecido o seu carater, mesmo vindo de forças extranhas. Felicidade para as viagens, evitando acidente e obtendo o fim desejado; estimulando a força de vontade de vosso filho para o desenvolvimento na carreira desejada; fazendo voltar quem se desviou de vossa companhia; evitando catastrofe e situação precaria na qual vos acheis.

Não perdeis tempo, venhais hoje mesmo quebrar as fortes correntes tenebrosas que vos arrastam aos caminhos do infortunio, que muitas vezes por facilitardes ou não acreditardes chegais a ser vitima do ostracismo, vendo vossas economias e haveres reduzidos em fragmentos.

Recorreis aos trabalhos de ocultismo do professor Alberique, que se acha á disposição de todos que se apresentarem.

Consultas 10$000.

Penhorado agradece gentilmente a vossa presença á sua humilde sala de consultas.

Das 8 do dia ás 8 da noite.

Rua Sá Andrade n. 368.

CURSO DE FERIAS — João Vinagre e Joaquim Santiago avisam aos interessados que durante o periodo de ferias lecionarão no Grupo Escolar Tomás Mindêlo, de 8 ás 11 horas, preparando alunos para o exame de admissão aos cursos do Liceu Paraibano e Escola Normal, e que as aulas terão inicio no dia 1.º de desecretario.

EDITAIS

FALENCIA DE JOÃO SALES & CIA. — Edital — Credor retardatario — Dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura juiz de direito da 1.ª vara desta comarca, na fórma da lei, etc.

Faz saber aos que este virem que se acha em cartorio uma declaração retardataria de credito da Companhia Industrias Brasileiras Portela S. A. do valor de 3:294$100 contra a massa falida de João Sales & Cia., ficando assinado o prazo de vinte dias para os credores apresentarem as impugnações ou contestações que entenderem. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 16 de dezembro de 1933. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. (as.) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Conforme ao original: dou fé; data supra. O escrivão, Frederico Carvalho Costa.

—

FISCALIZAÇÃO DOS PORTOS DA PARAIBA — Edital de intimação — Pelo presente edital, se faz publico de ordem do sr. engenheiro chefe desta Fiscalização, que não tendo o sr. Cornelio de Gouvêa Freire, comparecido a esta Fiscalização até a presente data, confórme foi convidado por oficios numeros 653, de 14 e 661, de 17 de novembro ultimo, entregues á sua exma. esposa,, mediante protocolo em que se acham firmados os respectivos recebimentos naquelas mesmas datas, fica o mesmo sr. Cornelio de Gouvêa Freire, intimado a vir dentro do praso de 30 dias, contados desta data e na fórma da lei, de acôrdo com o oficio n. 3.385, de 28 de outubro deste ano, do Departamento Nacional de Portos e Navegação, a vir saldar o seu debito para com a União, como contratante que foi dos serviços de dragagem no Porto de Cabedêlo, no exercicio de 1929, na importancia de cento e dois contos duzentos e quinze mil, duzentos e quinze réis (102:215$215), conforme a respectiva conta corrente que lhe foi enviada com os aludidos oficios numeros 653 e 661. Escritorio da Fiscalização dos Portos da Paraíba, em João Pessôa, 14 de dezembro de 1933. — **Augusto Santa Rosa da Silva Barboza**, 2.º escriturario.

—

Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas — Edital n. 12 — Paço publico para conhecimento de quem interessar possa que serão aceitas na Secretaria da Fazenda, até o dia 26 do corrente, propostas para compra de dois terrenos pertencentes ao Estado, situados na Praça Antenor Navarro, nesta capital, com a área de 122,56, metros quadrados.

Para melhores esclacimentos os interessados poderão solicitar informações na referida Secretaria.

João Pessôa, 18 de dezembro de 1933. — (As.) Otavio Guilherme de Oliveira, 1.º escriturario.

—

LICEU PARAIBANO — Concurso para provimento das cadeiras de Francês e de Historia da Civilização Edital n. 6 — De ordem do sr. diretor do Liceu Paraibano e de acôrdo com o decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932 e com a resolução da Congregação deste estabelecimento, em sessão realizada no dia 15 do corrente, faço publico para conhecimento dos interessados que se acham abertas no Liceu Paraibano, pelo prazo de 120 dias, contados do dia imediato ao da publicação do presente edital, as inscrições para o preenchimento dos cargos de lente catedratico de Francês e de Historia da Civilização (2 cadeiras). Para inscrição no concurso, deverá o canddato apresentar:

a) prova de que é brasileiro, nato ou naturalizado;

b) prova de sanidade e de idoneidade moral;

c) prova de haver completado o curso de humanidades ou diploma de instituto idoneo onde se ministre o ensino da disciplina;

d) documentação relativa ao exercicio do magisterio á atividade literaria ou cientifica do candidato;

e) recibo do pagamento da taxa de inscrição na importancia de 150$000.

O concurso compreenderá sucessivamente as seguintes provas:

a) defesa de tése;

b) prova escrita para as cadeiras de Francês e de Historia da Civilização;

c) prova didatica.

A tése constará de uma dissertação sobre assunto da cadeira e de livre escolha do candidato.

A prova escrita versará sobre questões ou temas propostos por ocasião da prova e relativas ao ponto sorteado de uma lista de vinte, organizada pela comissão examinadora e aprovada pela Congregação.

Essa lista será publicada 30 dias antes do inicio do concurso.

A prova didatica, que terá duração de 50 minutos, será oral e constará de uma dissertação sobre ponto sorteado com 24 horas de antecedencia, de uma lista de 30 pontos, organizada no dia do sorteio pela comissão examinadora e aprovada pela Congregação.

O candidato deverá apresentar, no ato da inscrição, 100 exemplares da tese, que poderá ser impressa, mimeografada ou datilografada.

As inscrições para esses concursos se encerrarão no dia 19 de abril de 1934, ás 16 horas, na Secretaria do Liceu Paraibano, á praça João Pessôa desta capital.

Liceu Paraibano, 19 de dezembro de 1933.

Maximiano Lopes Machado, secretario.

EDITAL—MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA — Escola de Aprendizes Artifices da Paraíba — Apresentação de diplomas na Delegacia Fiscal do Tesouro Federal neste Estado — De ordem do sr. diretor faço publico que os funcionarios que exercem cargos técnicos nesta Escola, como professores, mestres adjuntos de professores, contra-mestres e contratados, devem até o dia 28 do corrente apresentar os seus diplomas na Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado.

Escola de Aprendizes Artifices da Paraíba, em 19 de dezembro de 1933.

Antonio Glicerio Cavalcanti de Albuquerque, escriturario.

—

MINISTERIO DA AGRICULTURA — DIRETORIA DE PLANTAS TEXTEIS — INSPETORIA NO ESTADO DA PARAIBA — EDITAL N.º 2 — Leilão de 119 fardos de algodão — Para conhecimento dos interessados, faço puplico de ordem do sr. inspetor de Plantas Texteis, que no dia 27 do corrente, ás 14 horas, serão vendidas em publico leilão, na séde deste Serviço a quem maior preço oferecer, reservando-se a Inspetoria o direito de uma segunda praça, caso os lances da 1.ª não lhe convenham, 119 sacas de algodão em pluma, pesando 10.537 quilos de produção do Campo de Demonstração "Presidente João Pessôa", Campo de Sementes de Plantas Texteis em Pendencia e Estação Experimental de Plantas Texteis em Alagoinha, sendo 79 sacas armazenadas em Cachoeira e 40 em Campina Grande.

O algodão em apreço tem os seguintes caracteristicos:

79 sacas em Cachoeira
9 sacas tipo 1, fibra media
51 sacas tipo 1, fibra curta
11 sacas tipo 2, fibra curta
3 sacas tipo 5, fibra curta
5 sacas tipo 6, fibra curta
40 sacas em Campina Grande
13 sacas tipo 2, fibra media
18 sacas tipo 3, fibra media
5 sacas tipo 4 fibra media
3 sacas tipo 5, fibra media
1 saca tipo 6, fibra media

Inspetoria de Plantas Texteis no Estado da Paraíba, João Pessôa, 21 de dezembro de 1933. — **Arnaldo Alverga**, pelo escriturario.

Credito Mutuo Predial

Resultado do sorteio realizado em 20 de dezembro de 1933.
Premio no valor de Rs. 19:550$000
Caderneta n.º 37367

Foi premiada com mercadorias, moveis e tecidos no valor de Rs. 19:550$0000 (dezenove contos quinhentos e cincoenta mil réis), a caderneta n. 37367, pertencente á prestamista Lucidia de Jesus, residente em Ilheus.

Baia, 6 de dezembro de 1933.

Os proprietarios — **CHAVES & CIA.**
O fiscal do Governo Federal — **Dr. Fernando Pires C. e Albuquerque**

ATENÇÃO

O CREDITO MUTUO PREDIAL da Baia, sendo no genero o primeiro que se fundou nesta capital, continúa o primeiro no procedimento.

Foi ainda o primeiro a beneficiar os seus prestamistas com o fundo de reembolsos.

A sua existencia encerra uma serie de fatos, que, pela realidade, impõe a maior confiança e merecimento.

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLI | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Sexta-feira, 22 de dezembro de 1933 | NUMERO 285

A Temporada Teatral

OS TRÊS MOSQUETEIROS E ROSAS VERMELHAS, pela Companhia "Lyson Gaster"

O segundo espetaculo da "Companhia Brasileira de Revistas e Sainétes Lyson Gaster", no Teatro "Santa Rosa", constituiu um real sucesso, tendo agradado geralmente tanto o sainete como a revista representados ontem.

Os trabalhos de Lyson Gaster, no sainéte "Os Três Mosqueteiros", foi verdadeiramente admiravel, tendo todos os outros artistas se conduzido com grande segurança nos seus papeis.

Esse sainete divertidissimo como é, mereceu francos aplausos da platéa, que já ontem começou a se mostrar menos reservada. Julgamo-lo muito superior ao da estréa, pelo enredo alegre e o encadiamento das cenas visando o efeito final.

A revista "Rosas Vermelhas", toda pontilhada de lindos quadros com numeros de bailados encantadores marcou um exito incontestavel da Companhia.

Causaram a melhor impressão os quadros "O Pecado", por Mignon e "girls" e "Borboletas e Rosas" por todo corpo de coristas.

Alguns desses quadros são de extraordinaria beleza e não tiveram os seus efeitos prejudicados com a disposição da luz, como sucedeu no espetaculo da estréa.

O duo "Os Mignons", executou, com verdadeira maestria, dois numeros de danças durante os intervalos, recebendo merecidas palmas pelo seu trabalho.

Lyson Gaster, Lilian Grey, Mary Williams, J. Sampaio, Péres Filho e Marga Vareto tiveram atuação destacada nos papeis que lhes couberam no sainéte, contribuindo todos para o exito da representação, pela maneira segura e por vezes brilhante com que defenderam os seus papeis.

Incontestavelmente as honras da noite couberam a Viviani que deu mais uma vez, provas das raras qualidades de ator comico de largos recursos, conseguindo despertar a hilariedade da platéa sempre que surgia no palco.

O conjunto das "girls" foi outro elemento que exerceu influencia preponderante para o exito que a noite de ontem marcou para a Companhia Lyson Gaster. Os numeros de bailados, ricos de imprevistos e de grande efeito, arrancaram calorosas palmas da assistencia.

Um grupo de "girls da Companhia Lyson Gaster

Fugimos por principio, de elogios empolados ás qualidades dos artistas e ao valor de qualquer Companhia que nos visite, não significando esse procedimento pouca simpatia para, com esse ou aquele elemento. Por isso nos julgamos á vontade para externar os mais francos aplausos pela beleza e pela perfeição com que na noite de ontem foram representados e executadas todas as partes, tanto do sainete como da revista.

Hoje haverá o terceiro espetaculo da presente temporada do "Santa Rosa", devendo ser encenado o sainete SUA EXC. O CORONEL INTERVENTOR, cujo desempenho está a cargo dos queridos artistas Lyson Gaster, Viviani, J. Moreno, Péres Filho, Lilian Grey, João Gaster, Marga Vareto e Herminia dos Santos.

Fará parte do programa a revista em 15 quadros "CAFE' PEQUENO", que não precisa doutra recomendação além de se dizer que é uma revista da Lyson Gaster. Os quadros mais importantes têm esses titulos expressivos: *Lenda Tupi, Café Pequeno, Pena de amôr, Gira, e Morte do Pierrot*, numero especial dos Mignons.

A Lenda Tupi é uma grande e linda fantazia, na qual tomarão parte além das "girls", Lyson e Viviani

VIDA MAÇONICA

Loja Branca Dias

No dia 18 deste mês foi realizada a eleição geral da Administração da conceituada Loja Maçonica "Branca Dias" de Maçons Antigos, Livres e Aceitos, parte integrante á Grande Loja Simbolica da Paraíba.

A atuação da citada Loja fez-se sentir no Grande Oriente de João Pessôa quando do movimento do simbolismo maçonico brasileiro, preferindo, aliada á Loja "Regeneração Campinense", de Campina Grande, separar-se da antiga jurisdição do Lavradio. Logo após, organizada e regularizada a Loja "Padre Azevêdo", a "Branca Dias" teve a honra de vêr fundada no seu Templo a Grande Loja da Paraíba, poder que mantem a soberania do simbolismo maçonico neste Estado, com a sua organização sob as bases universais.

A sessão de eleição teve grande frequencia e foi presidida pelo sr. Augusto Simões, fundador e organizador da Loja e seu Veneravel de Honra "ad-vitam", sendo o resultado o seguinte:

ADMINISTRACÃO PARA 1934

Luzes e outros funcionarios:

Veneravel, dr. Mauricio Medeiros Furtado; 1.° vigilante, José Augusto Roméro; 2.° vigilante, Cidronio Mororó; orador, dr. Orestes Toscano Lisbôa; orador adjunto, major Guilherme Falconi; secretario, Ronaldsa Mendes Brandão; secretario adjunto, Alfredo Augusto Ferreira da Silva; tesoureiro, Apolonio Porfirio de Brito; tesoureiro adjunto, Antonio Glicerio Cavalcanti de Albuquerque; hospitaleiro, Benigno Barcia Aldir; hospitaleiro adjunto, Vasco de Carvalho Tolêdo; chanceler, Pedro Domiciano Meira.

Oficiais:

Mestre de cerimonias, Galdino Vitor de Araujo; mestre de cerimonias adjunto, tenente Antonio Pereira Lima; 1.° experto, Manoel Soares Junior; 2.° experto, Diogenes Menezes Cavalcanti; 1.° diacono, Sabino Lourenço da Silva; 2.° diacono, João Evangelista Ponce de Leon; arquiteto, José Ulisses de Miranda; bibliotecario, Porfirio Luiz Pinto Ribeiro; bibliotecario adjunto, tenente Augusto Toscano de Brito; porta estandarte, Jacob Rodrigues de Lucena; porta espada, Antonio de Azevêdo Ferreira; guarda do Templo, José Silvino Ferreira; guarda do Templo adjunto, Edmundo Coêlho de Alverga; mestre de banquetes, Pedro Fernandes da Silva Guimarães.

Comissões permanentes:

Finanças — Hermenegildo Di Lascio, José Eugenio Lins de Albuquerque e João Ribeiro de Souza Campos.

Central — José Calixto da Nobrega, Carlos Oertli e Geraldo von Sohsten Junior.

Beneficencia — Tertulino C. da Mata, José Francisco de Moura e Silva e José Rabinowitch.

Policia — Arlindo Augusto da Silva, Daniel Martinho Barbosa e José Felix Caino.

A posse terá logar no dia 10 de janeiro proximo, 16.° aniversario da fundação da Loja, em sessão maçonica solene, seguindo-se um grande cerimonial liturgico de iniciação de varios candidatos á Maçonaria.

Entre diversas reeleições consta a do dr. Mauricio de Medeiros Furtado, procurador geral do Estado, que, continuará, assim, á frente dos destinos da prestigiosa agremiação maçonica e, concomitantemente, ocupará o logar de diretor da "Bibliotéca Calisto Nobrega", mantida pela Loja "Branca Dias", e que presta inestimaveis serviços informativos á nossa sociedade.

REGISTO

FEZ ANOS ONTEM:

O menino Celso Cabral da Nobrega filho do sr. Antonio de Figueirêdo Nobrega, enfermeiro do Hospital de Pronto Socorro.

FAZ ANOS HOJE:

Analice Borja — Tem na data de hoje o seu aniversario natalicio a senhorita Analice Borja, filha do sr. José de Borja Peregrino, prefeito desta capital.

A aniversariante que frue as melhores relações de amizade em nossa sociedade oferecerá ás suas amiguinhas uma lauta ceia, na praia do Poço, onde se encontra veraneando.

—A interessante menina Elizete, filha do sr. Mauricio de França Macêdo, funcionario federal.

VIAJANTES:

Regressaram de Natal as senhoritas Emilia de Carvalho e Juraci Maia, que se achavam a passeio naquela capital.

— **Dr. Delmiro Coimbra** — Acompanhado de sua exma. familia chegou ontem no "Araraquara", procedente de Vitoria, aonde é conceituado clinico, o nosso conterraneo dr. Delmiro Coimbra.

S. s. veiu em visita á sua veneranda genitora, sra. d. Mariana Coimbra que se acha gravemente enferma.

— **Prefeito Adelgicio Olinto** — Tratando de negocios atinentes á sua administração, encontra-se nesta capital o nosso distinguido amigo sr. Adelgicio Olinto, prefeito municipal de Patos.

VISITANTES:

Deram-nos ontem o prazer de sua visita, o nosso conterraneo academico Antonio Teorga, e o dr. Cornelio Fagundes segundo escriturario do Tesouro Nacional, no Rio de Janeiro, aqui presentemente em goso de ferias.

Ss. ss., que viajam hoje para Campina Grande, a passeio dali se transportarão a outros municipios do Estado, regressando após a esta capital.

BÔDAS DE OURO:

Festeja hoje seu 75.° aniversario natalicio e o 50.° de casamento, o sr. Honorato José Camêlo, artista, residente em Mulungú e sua esposa, sra. d. Maria Honorato da Conceição.

1933-1934:

Do nosso digno amigo sr. Carlos Neves da Franca, escrivão do crime nesta capital, recebemos ontem um gentil cartão de bôas-festas e feliz ano novo.

— Recebemos os seguintes cartões de Bôas Festas e feliz Ano Novo: do sr. João Virginio Moura e familia, da Superiora das Irmães dos Pobres de S. Catarina de Sena, dos srs. Eugenio Velôso & Cia. e do diretor Regional dos Correios e Telegrafos da Paraíba e seus auxiliares.

A União agradece e retribue.

INFORMES COMERCIAIS

EXPORTAÇÃO

Foi o seguinte o movimento de exportação feito pela Recebedoria de Rendas, nos dias 19 e 20:

Companpia Comercio e Industria Kroncke — 250 fardos de algodão em pluma.

Industrias Reunidas F. Matarazzo — 575 caixas com oleo desodorizado "Sol Levante".

Soares de Oliveira & Cia. 9 fardos de algodão em pluma.

Companhia de Pesca Norte do Brasil — 5 barris contendo oleo de baleia.

M. S. Londres & Cia. Ltda. — 1 caixa contendo material cinematografico.

Abilio Dantas & Cia. — 281 fardos de algodão em pluma.

Abel Costa — 1 mala com amostras de calçados.

Firmino & Cia. — 21 volumes com vaquetas e raspas.

M. Coêlho & Cia. — 3 malas com artigos de armarinho.

J. Ferreira da Silva & Cia. — 3 grades com chapéus.

Seixas Irmãos & Cia. — 47 volumes com sabão sabonetes e outras perfumarias.

Companhia de Tecidos Paraibana — 56 fardos com tecidos de algodão.

Acher Beker & Irmão — 6 volumes contendo moveis de vime.

Jaime Velôso de Castro — 1 mala com amostras de tecidos.

M. Lira & Cia. — 57 volumes contendo alcool.

Ovidio Mendonça — 3 volumes com medicamentos.

Companhia de Pesca Norte do Brasil — 16 barris contendo oleo de baleia.

Companhia Comercio e Industria Kroncke — 240 sacos com farinha de trigo.

J. Barros & Filho — 3 atados com pneumaticos.

M. Cunha & Cia. — 1 encapado com telas de arame.

Fernando Nobrega — 1 saco com côcos.

Companhia de Tecidos Paraibana — 142 volumes com tecidos de algodão.

F. T. Varandas — 95 rolos de fumo em corda.

René Hausheer & Cia. — 1 fardo com tecidos de algodão.

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAÍBA.

Ata da centesima quadragesima setima (147.ª) sessão ordinaria, em 16 de dezembro de 1933.

Aos dezeseis dias do mês de dezembro de mil novecentos e trinta e três, presentes os srs. desembargadores Paulo Hipacio da Silva, Arquimedes Souto Maior e Flodoardo Lima da Silveira, doutores Antonio Galdino Guedes, Horacio de Almeida, juiz substituto, e Agripino Gouveia de Barros, sob a presidencia do desembargador Paulo Hipacio, abre-se a sessão á hora e local do costume. Lida e posta em discussão, é unanimemente aprovada a ata da sessão anterior. Expediente — Constou do seguinte: telegrama do sr. Ministro da Justiça, relativo a nomeações de funcionarios interinos, de acôrdo com o decreto 22.871, de 28 de junho do corrente ano; oficio do juiz eleitoral da 1.ª zona, comunicando o exercicio dos funcionarios, sob sua jurisdição, durante o mês de novembro ultimo e oficios de outros juizes, no mesmo sentido. Julgamento — O dr. Antonio Guedes relata o processo n. 46, da classe 5.ª (reclamação do bel. Ovidio da Costa Gouveia, ex-juiz eleitoral da 8.ª zona com séde em Umbuzeiro). O relator, depois de ler a reclamação e o parecer do dr. procurador regional vota aceitando o aludido parecer, no sentido da reclamação ser enviada ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, por faltar competencia ao Tribunal Regional para a decisão do caso ajuizado nesta instancia, uma vez que não se trata de materia de interesse exclusivamente regional. Posto em discussão e depois em votação por unanimidade, é aceito o voto do relator. Em seguida, é publicado o acordão. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerra a sessão ás quatorze horas e trinta minutos. E eu, Carlos de Albuquerque Bélo Filho, secretario, redigi a presente ata que subscrevo e assino. João Pessôa, 16 de dezembro de 1933. — (ass.) Carlos de Albuquerque Bélo Filho; Paulo Hipacio da Silva.

JURISPRUDENCIA

Acórdão n. 90 — Processo n. 45 — Classe 5.ª

NATUREZA DO PROCESSO — Requerimento do eleitor João Aruda Alencar, da 2.ª zona (Mamanguape), solicitando a sua exclusão por ter verificado praça no Exercito Nacional.

Relator — Dr. José Floscolo da Nobrega.

O Tribunal Regional resolve cassar a decisão do juiz eleitoral da 2.ª zona e mandar que novamente, lhe sejam remetidos estes autos, a fim de ser por ele cumprido o acórdão de 18 de outubro do corrente ano

Vistos e relatados estes autos, em que João Arruda Alencar, eleitor da 2.ª zona (Mamanguape) pede o cancelamento de sua inscrição, por se ter incorporado, como praça de pré, ao Exercito; e

Considerando que em acórdão anterior, proferido na sessão de 18 de outubro, decidira este Tribunal remeter os presentes autos ao juiz eleitoral da 2.ª zona, a fim de ser por este processado o pedido de exclusão, na conformidade do art. 84, §§ 1 e 4 do Regimento Geral dos Juizos e Cartorios;

Considerando, entretanto, que, recebendo os autos, o juiz, em vez de cumprir o acórdão, como lhe cabia fazer proferiu, desde logo, sentença, mandando que se efetuasse a exclusão requerida;

Considerando, porém, que ao juiz eleitoral falece competencia para decretar exclusão de eleitor, materia que pelo art. 55 do Cod. Eleitoral, ficou á atribuição do Tribunal Regional.

Acórdão os juizes do Tribunal Regional cassar a decisão do juiz eleitoral da 2.ª zona e mandar que novamente, lhe sejam remetidos estes autos a fim de ser por ele cumprido o acórdão de 18 de outubro do corrente ano.

Sala das sessões do Tribunal Regional, aos 11 de novembro de 1933.

(Ass.) Paulo Hipacio da Silva, presidente; J. Flóscolo da Nobrega, relator.

Confere com o original que se acha apenso aos autos. João Pessôa, 16 de dezembro de 1933. — (As.) Carlos Bélo Filho, secretario do Tribunal.

Acórdão n. 91 — Processo n.° 46 — Classe 5.ª

NATUREZA DO PROCESSO — Reclamação do dr. Ovidio da Costa Gouveia, ex-juiz eleitoral da 8.ª zona com séde em Umbuzeiro.

Relator — Dr. Antonio Galdino Guedes.

O Tribunal Regional resolve, preliminarmente, enviar a reclamação ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

O dr. Ovidio da Costa Gouveia, com petição de fls. 2 e 3, reclama contra o ato do Governo do Estado que, aposentando-o no cargo de juiz de direito da comarca de Umbuzeiro, o impede, por isso mesmo, de exercer o cargo de juiz eleitoral da 8.ª zona, com séde na aludida comarca.

Relatada e discutida a materia dos autos, deles se vê que, realmente, por portaria de 4 de setembro deste ano, o reclamante foi aposentado no cargo de juiz de direito da comarca de Umbuzeiro, que constitue uma das zonas eleitorais do Estado. Mas:

Considerando que o assunto nos autos se relaciona com as garantias conferidas á magistratura eleitoral pela legislação vigente;

Considerando assim que não se trata de materia de interesse exclusivamente regional:

Resolvem, preliminarmente, os juizes deste Tribunal enviar a reclamação ao Tribunal de Justiça Eleitoral, por se julgarem incompetentes para a decisão do caso ajuizado nesta instancia.

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Paraíba, em 16 de dezembro de 1933.

(Ass.) Paulo Hipacio da Silva, presidente; Antonio G. Guedes, relator.

Confere com o original que se acha apenso aos autos. João Pessôa, 16 de dezembro de 1933. — (As.) Carlos Bélo Filho, secretario do Tribunal.

PARECER

O bel. Ovidio da Costa Gouveia, que foi juiz de direito da comarca de Umbuzeiro e eleitoral da 8.ª zona, com séde nessa comarca, péde, na reclamação de fls. 2, lhe fique assegurado o exercicio deste ultimo cargo, a despeito do ato da Interventoria Federal, neste Estado, que o aposentou em sua função na magistratura estadual.

Este relato da pretensão do reclamante mostra que a solução de seu caso não cabe nas atribuições do Tribunal Regional, que as tem restritas aos assuntos de ordem puramente local. E' evidente que transpõe os limites dessa competencia o julgamento que vise estabelecer os direitos e vantagens que cabem aos magistrados eleitorais.

Assim mesmo já entendeu o Tribunal Superior, julgando originariamente casos semelhantes, nos acórdãos publicados no BOLETIM ELEITORAL n. 28, de 10|2|1933, pag. 497 e n. 107, de 24|6|1933, pagina 2.353.

Opino, portanto, que a reclamação seja encaminhada áquele Tribunal e apoio esta conclusão do meu parecer no art. 97, § 2.°, do Regimento interno dos Tribunais Regionais, quando prescreve que o Tribunal Regional julgará as reclamações que lhe forem dirigidas, si para isso fôr competente e, em caso contrairo, as remeterá ao Tribunal Superior, devidamente instruidas.

Essa instrução, no caso, deverá consistir na juntada ao proceseo, dos exemplares do órgão oficial do Estado que publicaram:

I — O decreto n. 107, de 11|5|1931, que creou o cargo de corregedor geral e regulamentou as correições;

II — O decreto n. 252, de 29|1|1932, que alterou o precedente;

III — O decreto n. 268, de 18|3|1932, que, nos arts. 25 e seguintes, dispõe sobre nomeação, demissão e aposentadoria dos magistrados estaduais;

IV — O relatorio do corregedor, referido no decreto de aposentadoria do reclamante.

João Pessôa, 25 de novembro de 1933.

As.) Flodoardo Lima da Silveira, procurador regional.

Confere com o original. Em 16 de dezembro de 1933. Carlos Bélo Filho, secretario do Tribunal.